



Relatório de Sustentabilidade 2025



Mensagem do Conselho de Administração 03

Mensagem da Diretoria Executiva 05

A Sooro Renner 07

Perfil corporativo 08

Nossa história 10

Estratégia competitiva 12

Compromisso ESG 14

Governança e integridade 18

Estrutura de gestão 19

Políticas corporativas 21

Conduta ética 22

Operações e desempenho 26

Qualidade de processos e produtos 27

Inovação 31

Performance operacional 34

Desempenho financeiro 35

Nosso time 36

Perfil dos colaboradores 37

Remuneração e benefícios 40

Diversidade, equidade e inclusão 42

Desenvolvimento profissional 43

Saúde, segurança e bem-estar 47

Gestão ambiental 55

Políticas e práticas 56

Gestão da água 57

Gestão de resíduos 61

Gestão da energia 64

Gestão das emissões 65

Mudanças climáticas 70

Sensibilização das equipes 71

Impacto social 72

Engajamento comunitário 73

Projetos em destaque 74

Ações solidárias 78

Cadeia de fornecedores 79

Parcerias para o desenvolvimento 79

Sobre o Relatório 81



Sumário

Mensagem do Conselho de Administração

GRI 2-22

Pioneirismo e tradição caminham lado a lado na Sooro Renner. Uma fusão consolidada há seis anos, que reúne quase um quarto de século de conhecimento aprofundado no segmento lácteo e mais de cem anos de experiência em negócios. Uma sinergia que se fortalece a cada ciclo e gera resultados prósperos para a Companhia e para o setor. Fomos pioneiros na utilização do soro do leite para a produção de *whey protein*, à época ainda muito incipiente no Brasil. Hoje, colhemos os frutos da perseverança dos empreendedores, da dedicação dos nossos colaboradores e do investimento contínuo em inovação, qualidade e sustentabilidade.

Com grande orgulho, celebramos uma trajetória que nos levou muito além do que poderíamos imaginar em 2001, quando iniciamos nossas atividades. Ao final de 2025, a Sooro Renner era a maior processadora de soro de leite do país, com um amplo portfólio de produtos voltados aos segmentos de suplementação esportiva, alimentação e nutrição animal. Esse resultado reflete a captura consistente de oportunidades geradas pela expansão da demanda nos últimos anos,

impulsionada por mudanças nos hábitos alimentares e por uma consciência crescente da sociedade em relação à saúde.

Esse crescimento também nos projetou no mercado internacional. Exportamos para 21 países e, somado à liderança no mercado nacional, consolidamo-nos como referência setorial na América Latina. Tamanho reconhecimento nos impõe responsabilidade ainda maior com as práticas ambientais, sociais e de governança que a Sooro Renner adota — e que agora compartilhamos com os *stakeholders* por meio da publicação deste primeiro Relatório de Sustentabilidade.

Parte essencial do nosso modelo de negócios desde a origem, a sustentabilidade segue como aspecto fundamental da estratégia e das operações, de forma cada vez mais estruturada, por meio de programas em várias frentes. Entre as nossas práticas sociais, destaca-se a valorização dos colaboradores, refletida no compromisso com a remuneração digna e na oferta de benefícios corporativos competitivos. Para

além do cuidado com as 622 pessoas que empregamos, ampliamos nosso impacto positivo via voluntariado e apoio a projetos voltados às comunidades locais.

No campo ambiental, nossas iniciativas têm foco na preservação dos recursos naturais — especialmente por meio de investimentos consistentes em processos de reuso de água em nossas operações. Avançamos também na compensação das embalagens utilizadas na venda final e realizamos a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), com o inventário de todos os nossos produtos, o que nos permite planejar ações de compensação e redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Acreditamos que nossas ações fortalecem as operações, aumentam a eficiência e contribuem para a proteção do meio ambiente.

Ainda temos muito a explorar — e a conquistar. E só podemos fazê-lo graças ao trabalho e à confiança das nossas equipes. Nada do que construímos seria possível sem as pessoas que atuam diariamente nas operações fabris, nos escritórios, nas negociações in-



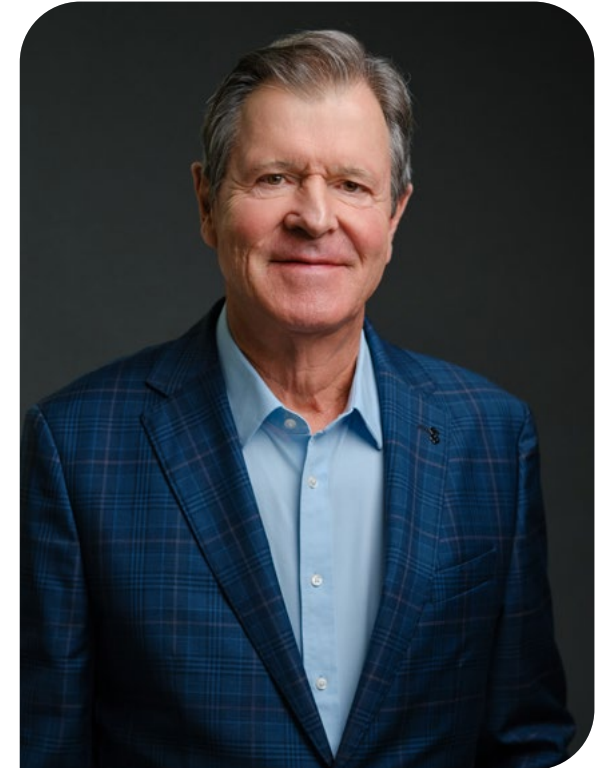
ternacionais, na segurança, na logística, na inovação, na liderança de projetos, na gestão de pessoas e em tantas outras frentes. Reconhecemos e agradecemos profundamente o empenho e a dedicação de cada colaborador. Agradecemos a todos os parceiros, fornecedores, clientes e demais partes interessadas que compartilham dos nossos sonhos e do nosso propósito.

Seguiremos trabalhando para cumprir a missão da Sooro Renner: desenvolver, produzir e comercializar soluções em ingredientes derivados do soro do leite, com foco nos nossos clientes e valorizando, cada vez mais, a nossa gente.

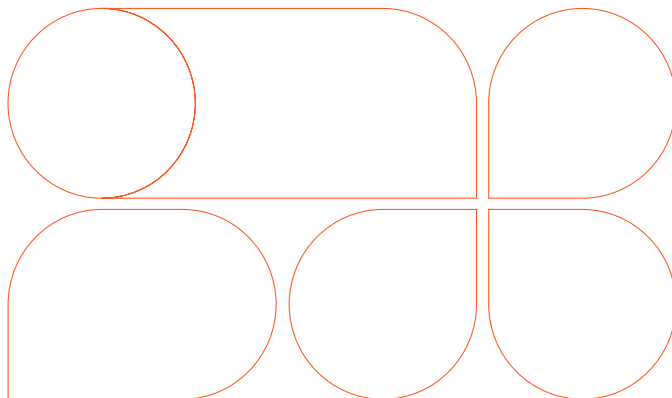
Boa leitura!



William da Silva
Fundador e Conselheiro



Thomas Bier Herrmann
Fundador e Presidente do Conselho de Administração



Mensagem da Diretoria Executiva

GRI 2-22

Inserida em um mercado extremamente competitivo, a Sooro Renner registrou faturamento histórico em 2025, ultrapassando a marca de R\$ 1,5 bilhão, aproximadamente 40% superior ao alcançado em 2024. Esse resultado reforçou nossa posição de liderança no mercado nacional e decorre do crescimento expressivo do setor lácteo brasileiro, que garantiu maior disponibilidade de matéria-prima para a produção de *whey protein* e, conseqüentemente, maior capacidade para atender às demandas crescentes pelos nossos produtos. Expandimos também nossas atividades internacionais, com exportações para países da América Latina, Ásia, Oriente Médio e África, atendendo a parâmetros globais de segurança, qualidade e sustentabilidade. Nossas certificações e avaliações externas de padrão internacional reforçam a confiança de nossos parceiros.

Além do crescimento financeiro, alcançamos marcos relevantes de desempenho operacional, impulsionados pela metodologia *lean manufacturing*, adotada há três anos nas plantas industriais. A taxa média de Eficiência Global dos Equipamentos (OEE) das unidades fabris atingiu 76% – evolução de 12 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Registramos ainda recordes de produção: 110,4 mil toneladas de nossas soluções proteicas, distribuídas entre os diferentes mercados atendidos pela Companhia. Esses avanços refletem a maturidade dos nossos processos industriais e o compromisso contínuo com a excelência operacional.

Mantivemos um ritmo consistente de investimentos, com R\$ 319,3 milhões destinados à inovação, à modernização de equipamentos e a melhorias de infraestrutura, incorporando tecnologias de referência global às nossas operações. Em paralelo,

aprimoramos as atividades para o desenvolvimento de novos produtos e aplicações dos nossos ingredientes junto à cadeia de alimentos. Esses e outros projetos consolidam a Sooro Renner não apenas como a principal produtora latino-americana de *whey protein*, mas também como parceira estratégica de nossos clientes e fornecedores.

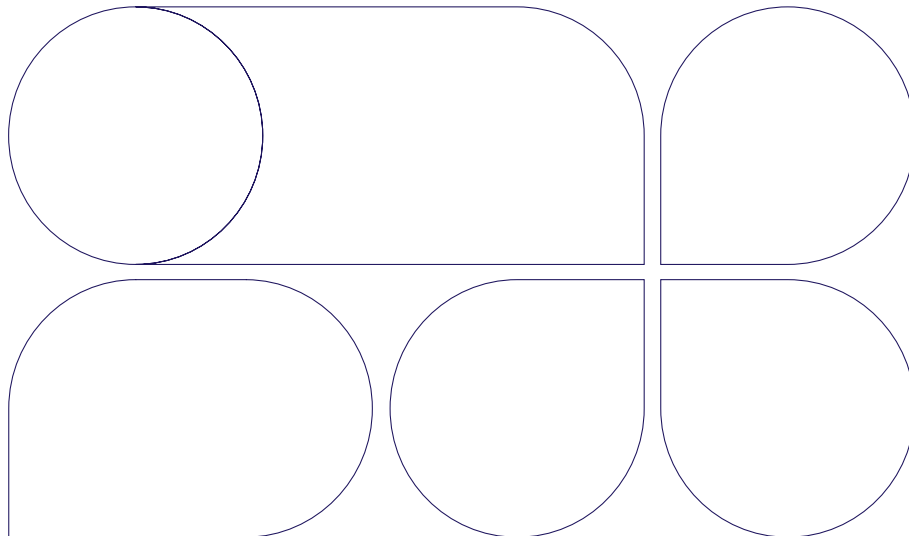
Ao longo do ano, atestamos a confiabilidade de processos, a qualidade dos produtos e a maturidade das equipes para transformar oportunidades em resultados. Agregamos ainda mais robustez ao nosso time, por meio de novas contratações, e iniciamos um processo de fortalecimento da governança, com o objetivo de ampliar a consistência na execução estratégica, de forma cada vez mais segura e transparente. Além disso, aprofundamos o olhar para nossas práticas sustentáveis, com a definição dos temas materiais que reforçam o compromisso da Sooro Renner com a geração de valor no longo prazo.

Em 2025, definimos seis temas materiais para a Sooro Renner, que reforçam o nosso compromisso com práticas sustentáveis e a geração de valor no longo prazo.

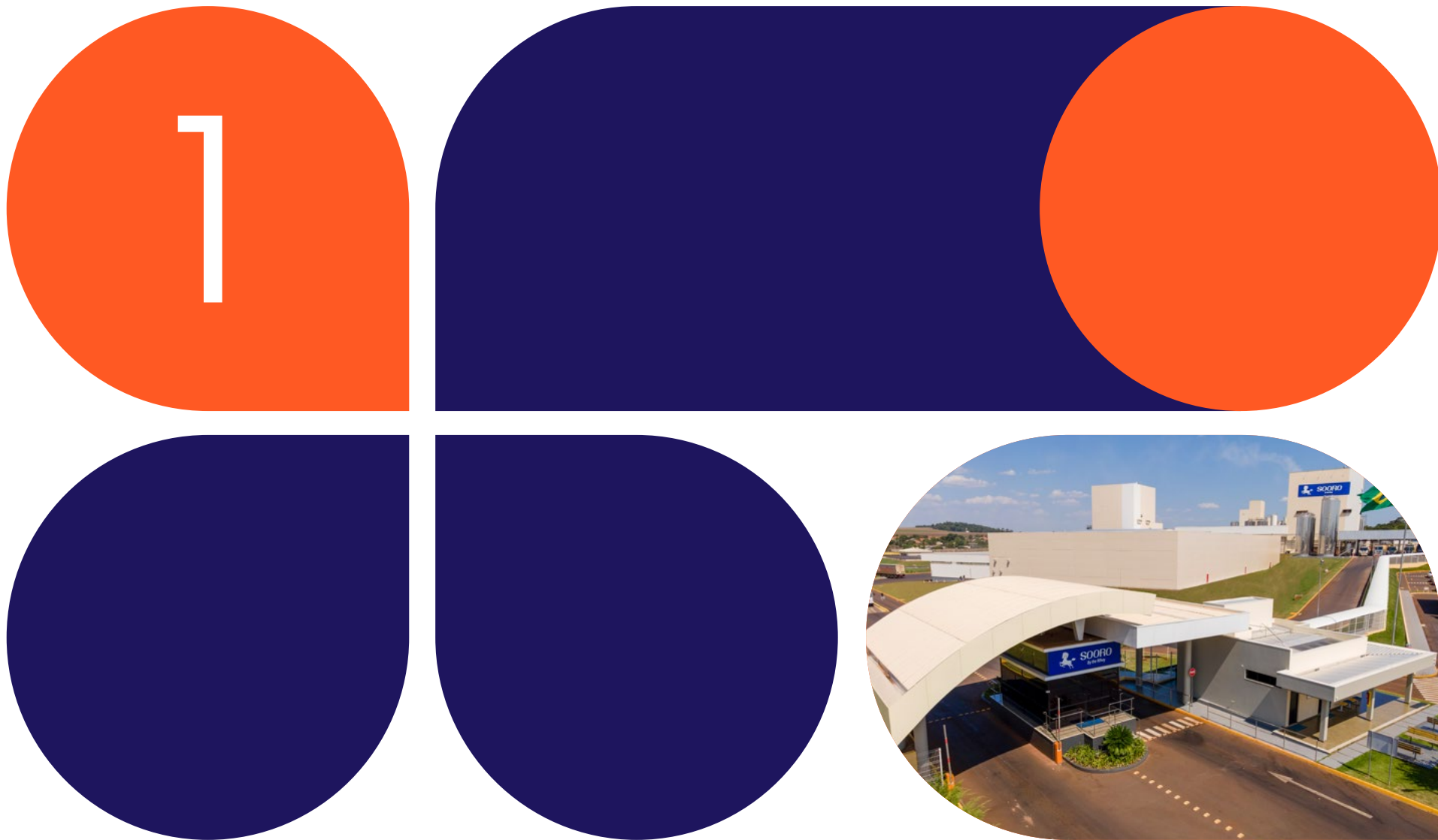


Assim, vislumbramos o futuro com confiança e ambição. Em 2025, realizamos a aquisição estratégica da Concen, fábrica de manteiga que amplia nosso portfólio de produtos. Pretendemos, até 2027, inaugurar nossa terceira unidade industrial em Francisco Beltrão (PR), com foco na produção de ingredientes para fórmulas infantis e produtos de alto valor agregado – um empreendimento que representa o maior investimento da nossa história, da ordem de R\$ 800 milhões.

Otimistas com os negócios e seu potencial de impacto positivo na sociedade, continuaremos investindo em inovação, geração de oportunidades e empregos e melhoria contínua dos nossos processos, contribuindo diretamente para o desenvolvimento de toda a cadeia de valor que integramos. Este primeiro Relatório de Sustentabilidade confirma que estamos preparados para avançar – com disciplina, visão de longo prazo e compromisso genuíno com o desenvolvimento sustentável.



Eduardo Serra Ferreira
Presidente/CEO



A Sooro Renner

Perfil corporativo

GRI 2-1; 2-2; 2-6

Fundada em 2001, a Sooro Renner encerrou 2025 como a maior produtora brasileira de *whey protein* – a proteína extraída do soro de leite. A Companhia se especializou em transformar o soro proveniente (exclusivamente) de queijarias em um portfólio diversificado de soluções para consumo humano, ingredientes alimentícios e insumos para nutrição animal. Sua trajetória de crescimento vem sendo reconhecida por *rankings* de referência no setor empresarial: em 2025, figurou na 206ª posição entre as 500 Maiores Empresas do Sul do Brasil e consolidou sua presença entre as 100 maiores do Paraná, destacando-se pela excelência industrial e pelo impacto econômico gerado na região.

Com sede em Marechal Cândido Rondon (PR), onde está concentrada a maior parte da produção, a estrutura operacional inclui, ainda, uma fábrica em Estação (RS), um Centro de Distribuição em Campinas (SP) e uma Fazenda para a produção de biomassa em Cafezal do Sul (PR). Em 2025, foi iniciada a construção de uma nova planta industrial em Francisco Beltrão (PR), junto à Concen, referência nacional na produção de manteiga, adquirida no mesmo ano. Com previsão para o início das atividades em 2027, essa unidade prevê investimentos da ordem de R\$ 800 milhões e ampliará o portfólio de produtos,

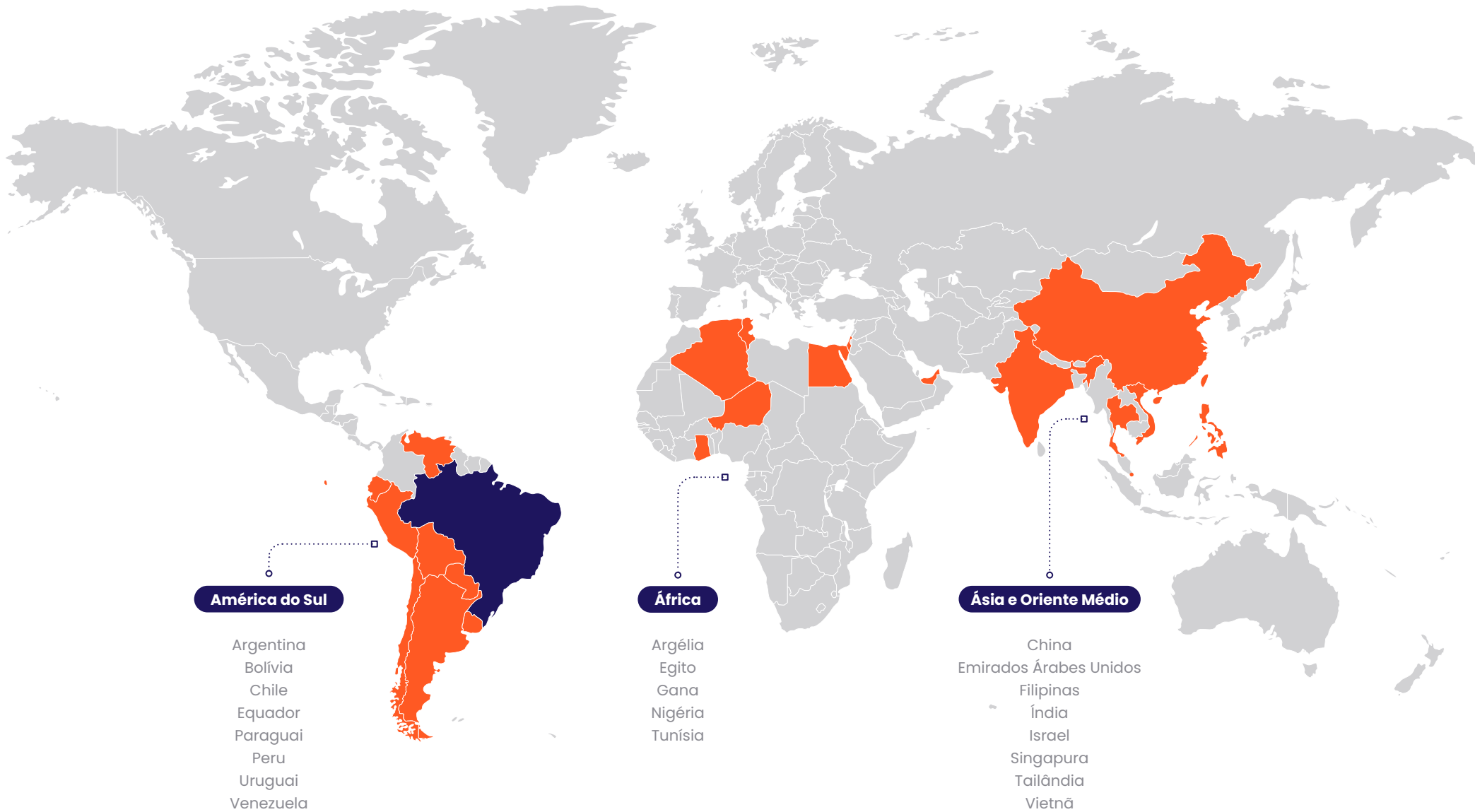
com a fabricação de ingredientes de maior valor agregado, como lactose e *whey protein* infant fórmula grade.

Em paralelo à atuação nacional, desde 2020, a Companhia tem ampliado sua presença global, com a exportação de produtos para países da América do Sul, da Ásia, do Oriente Médio e da África, oferecendo derivados lácteos, como o permeado de soro de leite, *whey protein* concentrado e o soro do leite em pó que, só no período, totalizaram mais de 12.461 toneladas exportadas. Nos próximos anos, a expectativa é ampliar a presença no mercado internacional.

Com 622 colaboradores, a Sooro Renner está entre as principais empresas empregadoras de Marechal Cândido Rondon (PR), Estação (RS) e Francisco Beltrão (PR), contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local.



Mapa de atuação internacional 2025



Nossa história

Quase 40 anos de experiência no setor lácteo e uma visão aguçada sobre processos e oportunidades deram origem à Sooro. O fundador William da Silva e sua esposa Esméria Engels iniciaram o negócio de forma modesta, com apenas 13 funcionários e estrutura operacional bastante limitada, em Marechal Cândido Rondon — município localizado no Oeste paranaense, à época com pouco mais de 40 mil habitantes.

O objetivo era aproveitar o potencial econômico e produtivo do soro do leite, até então subutilizado pela cadeia produtiva: o destino mais comum era o repasse a suínocultores, para alimentação dos animais, e o descarte do excedente, muitas vezes realizado de maneira inadequada em áreas de mata ou lavouras. Essa prática representava um risco ambiental relevante, sobretudo em razão do elevado potencial poluidor do líquido, capaz de contaminar o solo e os lençóis freáticos.

Nesse contexto, a Sooro foi constituída em 2001 como uma iniciativa pioneira no Brasil voltada à industrialização do soro de leite. A localização estratégica, próxima a outras indústrias do setor lácteo, viabilizou parcerias que asseguraram o fornecimento da matéria-prima. Em pouco tempo, a Companhia passou a processar cerca de 150 mil litros diários, com a desnatação e a comercialização da matéria gorda para diferentes segmentos industriais.

Ao longo dos anos seguintes, investimentos contínuos em tecnologia e inovação ampliaram o portfólio e fortaleceram o posicionamento de mercado. A transformação de um insumo historicamente tratado como resíduo em produto de elevado valor alimentício consolidou a marca como referência na produção de coprodutos do leite.

A estrutura societária da Sooro Renner foi fortalecida em 2019, com a formalização de uma fusão entre os fundadores da Sooro — o Grupo Siente — e a Relat – Laticínios Renner, empresa do Grupo Renner Herrmann.



Com quase um século de história desde sua fundação em Porto Alegre, em 1927, o Grupo Renner Herrmann é um conglomerado empresarial brasileiro reconhecido por uma trajetória pautada em qualidade, inovação e visão de longo prazo. Ao longo das décadas, consolidou atuação diversificada em diferentes segmentos industriais, incluindo a produção de tintas e revestimentos industriais, soluções para tratamento e acabamento de madeira na América Latina e, de forma estratégica, a valorização de coprodutos lácteos por meio da Relat – Laticínios Renner, empresa do Grupo Renner Herrmann.

Essa experiência acumulada em processos industriais complexos, aliada à capacidade de integrar tecnologia, sustentabilidade e excelência operacional, criou as bases para movimentos de expansão — contexto em que foi constituída a Sooro Renner, com foco no desenvolvimento de uma operação voltada à produção de ingredientes lácteos de alto valor agregado.

A fusão resultou na consolidação da Companhia, ao combinar expertises complementares, ampliar a capacidade produtiva e fortalecer a atuação comercial nos mercados nacional e internacional. Ao final de 2025, os dois grupos dividiam em partes iguais a participação societária da Sooro Renner.

Linha do tempo



Estratégia competitiva

GRI 2-6

Ao longo de sua trajetória, a Sooro Renner consolidou um amplo portfólio de ingredientes proteicos, sustentado por investimentos contínuos em tecnologia, eficiência produtiva e rigorosos padrões de qualidade e segurança alimentar. Essa estrutura permite o atendimento de múltiplos setores da indústria nacional e internacional com alto desempenho, confiabilidade e padronização. A Companhia opera principalmente nos segmentos de nutrição esportiva, ingredientes alimentícios e consumo animal com produtos derivados do soro de leite.

No segmento de nutrição esportiva, são ofertadas diferentes concentrações de *whey protein* (34%, 60%,

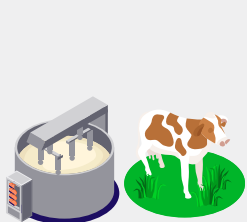
80%, isolado 90%, Ultra Thermos^{®1}) destinadas a suplementos alimentares voltados ao melhor desempenho físico e bem-estar. Para a indústria alimentícia, os insumos fornecem soluções funcionais que melhoram textura, sabor e valor nutricional de produtos como biscoitos, chocolates, panificados, bebidas cozidas e snacks. Na área de alimentação animal, as soluções da Sooro Renner são utilizadas em rações e suplementos para diferentes espécies.

Para garantir a sustentabilidade do negócio, a Companhia mantém o foco no desenvolvimento contínuo de produtos e processos, a fim de assegurar que as soluções ofereçam o melhor desempenho, segurança e

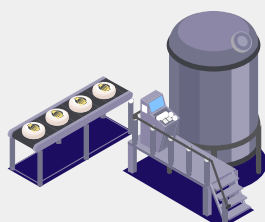
confiabilidade. A combinação de padronização industrial, inovação em produtos e aplicação estratégica de recursos posiciona a Sooro Renner como referência no setor de ingredientes lácteos. Esses fatores fortalecem sua competitividade, ampliam a capacidade de atender a diferentes segmentos e contribuem para a geração de valor sustentável no longo prazo.

A operação de uma nova planta industrial, prevista para 2027, marcará o ingresso da Companhia no segmento de fórmulas infantis e outros produtos de maior valor agregado.

Cadeia de Valor



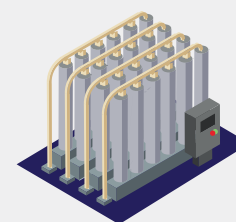
Produção de leite no campo.



Produção de queijos na indústria.



Processamento do soro.



Formulação de *whey* para diferentes aplicações.



Industrialização final.

1. Tecnologia que permite a criação de bebidas "ready to drink" (prontas para consumo) além de iogurtes e outros produtos.



Direcionamentos estratégicos



Nossa missão

Desenvolver, produzir e comercializar soluções em ingredientes derivados do soro de leite.



Nossa visão

Ser referência na América Latina em produção de proteína e derivados de soro de leite.



Nossos valores

Agir com foco do cliente.

Compromisso permanente com fornecedores e parceiros de negócios.

Tratar todos com cuidado, respeito e gentileza.

Incentivamos e valorizamos nossa gente pelo pensar e realizar.

Inovação e Tecnologia nos provocam e nos inspiram.

Nosso caminho é regido pela qualidade dos nossos produtos e sustentabilidade.

Gerar valor com ênfase no lucro.



Compromisso ESG

GRI 2-29; 3-3; 3-1; 3-2

Princípio estruturante da atuação da Sooro Renner, a sustentabilidade orienta a condução de negócios, relacionamentos e processos produtivos. Assim, para além de compromissos formais, representa uma diretriz integrada à estratégia corporativa, que busca equilibrar crescimento econômico, responsabilidade socioambiental e geração de valor no longo prazo.

Nesse contexto, a Sooro Renner organiza suas iniciativas a partir de cinco pilares que refletem as prioridades ambientais, sociais e de governança, incluindo suas responsabilidades sobre a cadeia de valor. Tais pilares traduzem o compromisso da Companhia com o planeta, as pessoas, as comunidades, os parceiros e o mercado, norteando ações concretas e contínuas para contribuição efetiva ao desenvolvimento mais sustentável.

Como parte dessa atuação, a Companhia adota avaliações independentes, como a SMETA (*Sedex Members Ethical Trade Audit*), para a realização de auditorias estruturadas, e a EcoVadis, plataforma que classifica o desempenho de sustentabilidade dos fornecedores com base em critérios ambientais, sociais, éticos e de governança.

Pilares de Sustentabilidade da Sooro Renner



Nosso meio ambiente: Temos o compromisso de preservar e aprimorar o meio ambiente local, reconhecendo sua importância em todas as nossas atividades industriais.



Nossa comunidade: Atuamos ativamente em nossas comunidades locais, gerando empregos, priorizando a compra de produtos regionais e apoiando iniciativas educacionais, sociais e beneficentes.



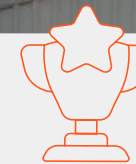
Nossa gente: Estamos comprometidos com a melhoria contínua para sermos o melhor empregador da categoria, garantindo ambientes de trabalho seguros e acolhedores para todos.



Nossa cadeia de suprimentos: A segurança alimentar é a nossa prioridade. Trabalhamos para garantir a rastreabilidade e a responsabilidade ética em toda a nossa cadeia de suprimentos.



Nosso mercado: Buscamos inovação contínua no desenvolvimento de produtos mais saudáveis, éticos e sustentáveis, ajudando os consumidores a fazerem escolhas melhores e a viverem com mais qualidade.



Reconhecimentos

No decorrer de sua história, a Sooro Renner recebeu diversos prêmios e reconhecimentos nacionais e internacionais, que destacam a sua *performance* em sustentabilidade, inovação, mercado e governança.

Premiações 2025:

- **Selo Agro Mais Integridade.**
- **Prêmio Melhores do Agronegócio 2025** (Revista Globo Rural) – 2º lugar na categoria Laticínios.
- **Selo Clima Paraná** – Categoria A.
- **206º lugar** no ranking geral do ranking **500 Maiores empresas do Sul** e 79ª posição entre as 100 maiores do Paraná.
- **Prêmio SESI ODS** por práticas sustentáveis.
- **Prêmio de Disrupção em Inovação** no GTIS 2025 (GT Innovation Summit).



SOORO
By the Whey



Clique no link a seguir e assista o vídeo [“Sustentabilidade na prática: o jeito Sooro Renner de fazer a diferença”](#).

Materialidade

O compromisso com o desenvolvimento sustentável integra o direcionamento estratégico da Sooro Renner desde a sua fundação, ancorado no reaproveitamento de um coproduto da fabricação de queijo como elemento central de seu modelo de negócio. Assim, a Companhia dedica-se à melhoria contínua de seus processos, produtos e práticas de gestão.

Em 2025, foi conduzido, pela primeira vez, o processo estruturado de materialidade de impacto, para definição dos temas mais relevantes à sustentabilidade corporativa. A iniciativa contemplou o diagnóstico situacional, a elaboração de um plano estratégico de sustentabilidade, a formalização da Política de Sustentabilidade e a constituição de um Comitê de ESG, que reforçam a governança e a integração do tema à cultura corporativa.

As ações desenvolvidas contemplaram a realização de *workshops* internos, consultas a *stakeholders* prioritários, entrevistas estruturadas e outras atividades para assegurar o engajamento de diferentes públicos de interesse. Com essas ações, foi possível a identificação dos temas mais relevantes interna e externamente, bem como o fortalecimento do diálogo e da escuta ativa no âmbito da sustentabilidade. O infográfico a seguir apresenta os temas materiais resultantes desse processo, vigentes para o biênio 2025-2026.



Temas materiais 2025-2026



Água e efluentes

- **O.E. 1*:** Assegurar o uso responsável da água.
- **O.E. 2:** Assegurar o tratamento eficaz dos efluentes.



Capacitação e educação

- **O.E. 1:** Fortalecer programas de capacitação.
- **O.E. 2:** Fortalecer programas de integração.
- **O.E. 3:** Fortalecer a cultura organizacional de segurança.
- **O.E. 4:** Fortalecer a cultura organizacional ética.



Saúde e segurança do trabalho

- **O.E. 1:** Promover um ambiente de trabalho saudável (foco nos fatores psicossociais).
- **O.E. 2:** Promover um ambiente de trabalho seguro (foco na prevenção de acidentes).



Inovação e P&D

- **O.E. 1:** Fomentar a inovação e o desenvolvimento tecnológico para aumentar a competitividade.
- **O.E. 2:** Fomentar a inovação e o desenvolvimento tecnológico para aumentar a eficiência operacional.
- **O.E. 3:** Fomentar a inovação e o desenvolvimento tecnológico para aumentar a sustentabilidade do negócio.



Ética e integridade

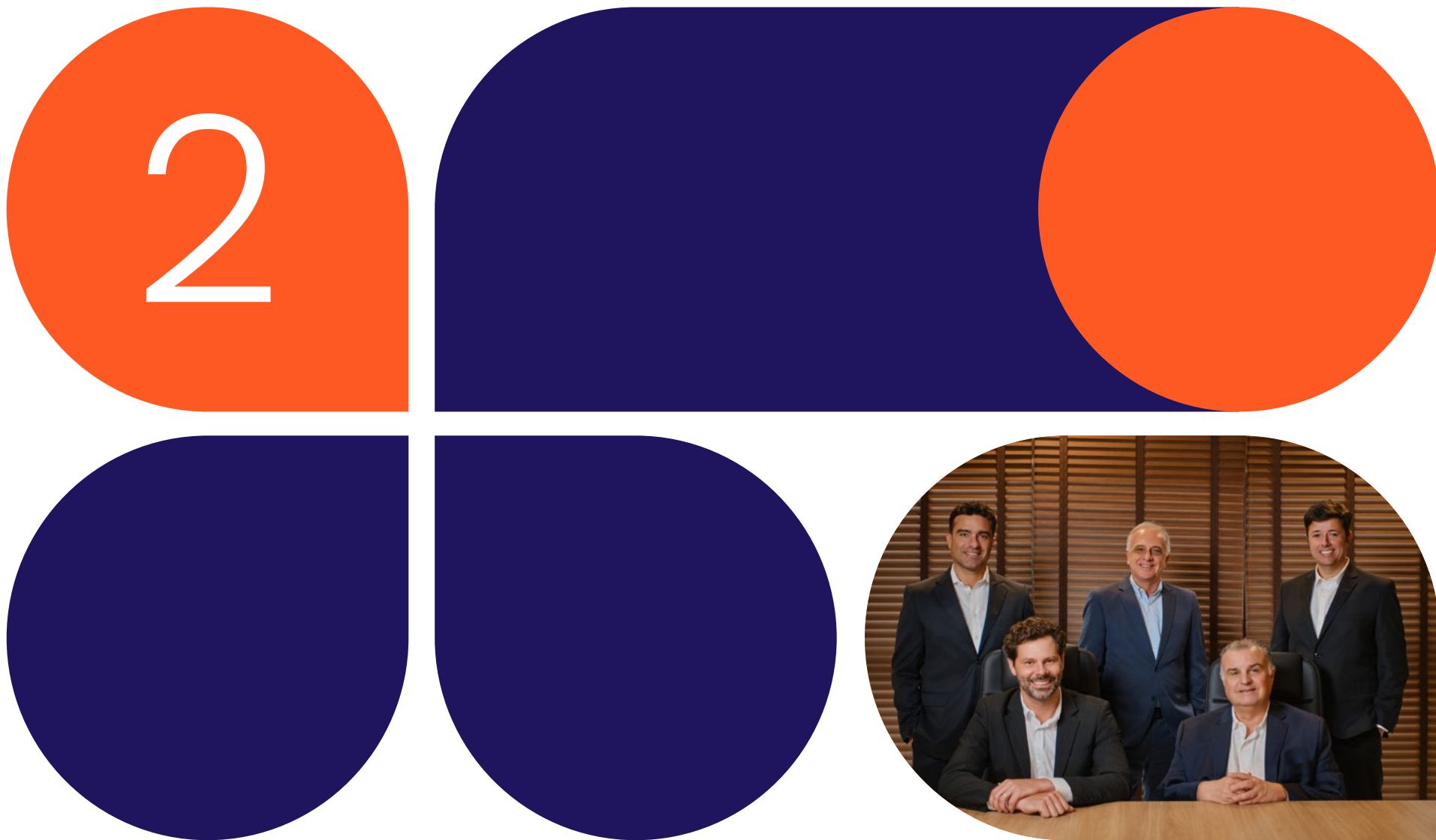
- **O.E. 1:** Fortalecer os mecanismos de ética.
- **O.E. 2:** Prevenir desvios.
- **O.E. 3:** Mitigar/eliminar conflitos de interesse.



Compras responsáveis e Direitos Humanos na cadeia de valor

- **O.E. 1:** Adotar critérios socioambientais nos processos de seleção e contratação de fornecedores, parceiros e prestadores de serviço.
- **O.E. 2:** Garantir o monitoramento contínuo da cadeia de valor com foco em práticas éticas e sustentáveis.
- **O.E. 3:** Assegurar o respeito aos Direitos Humanos em toda a cadeia de fornecimento.
- **O.E. 4:** Prevenir riscos legais, operacionais e reputacionais relacionados à cadeia de valor.

*Baseados na metodologia de gestão OKR (*Objectives and Key Results*), os objetivos estratégicos e resultados-chave (O.E) guiam as ações da Sooro Renner em relação aos seus temas materiais.



Governança e integridade

Estrutura de gestão

GRI 2-9; 2-10; 2-11; 2-12; 2-13; 2-16; 2-20; 2-23; 2-24

A governança da Sooro Renner é estruturada com base nos princípios de integridade, responsabilidade e transparência, que orientam a tomada de decisão em todos os níveis da organização. A definição clara de papéis e responsabilidades entre os órgãos societários assegura o alinhamento estratégico e o controle adequado das atividades da Companhia.

A Assembleia Geral de Acionistas constitui a instância deliberativa máxima da Companhia. Entre suas atribuições está aprovar alterações no Estatuto Social, deliberar sobre aumentos ou reduções do capital social, fixar a remuneração global anual dos administradores e eleger os membros do Conselho de Administração, além de exercer as demais atribuições previstas na legislação e nas normas internas.

O Conselho de Administração, subordinado à Assembleia Geral, exerce função es-

tratégica e de supervisão. Cabe ao colegiado estabelecer as diretrizes corporativas, monitorar a execução pela Diretoria Executiva e zelar pelo cumprimento dos valores e políticas da Companhia. Entre suas atribuições estão a eleição e destituição dos Diretores, a fiscalização da gestão executiva, a deliberação sobre mudanças de práticas contábeis e a aprovação de orçamentos de capital, planos de negócios e contratos estratégicos relevantes.

A Diretoria Executiva é responsável pela gestão operacional e pela condução dos negócios, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração. O Diretor-Presidente e CEO responde pela representação institucional da Companhia e pela adoção das medidas necessárias ao cumprimento de seus objetivos no médio e longo prazo. Ao final de 2025, a Diretoria era composta por cinco membros, eleitos pelo Conselho de Administração.

Conselho de Administração

(em 31/12/2025)

Nome	Cargo
Thomas Bier Herrmann	Presidente do Conselho
William da Silva	Conselheiro
Isadora Herrmann	Conselheira
Guilherme Henrique Silva	Conselheiro
Leandro Tenfen	Conselheiro
Thomas Henrique Gahrman	Conselheiro

Diretoria Executiva

(em 31/12/2025)

Nome	Cargo
Eduardo Serra Ferreira	Presidente / CEO
Claudio Hausen de Souza	Diretor Vice-Presidente Comercial e Marketing
Luis Gustavo Pereira Alves Uadi	Diretor Administrativo Financeiro
Arysson de Souza Pires	Diretor de Operações
Hélio Alves Garcia	Diretor de Inovação e Tecnologia



Organograma

(em 31/12/2025)



Comitês de apoio

A estrutura de governança dispõe de comitês de apoio que assessoram a Diretoria e o Conselho em temas estratégicos para a condução dos negócios. Ao final de 2025, estavam em atividade os seguintes comitês:

- **Comitê de Ética:** Grupo multidisciplinar formado pela Diretoria, é responsável por analisar e deliberar sobre todas as denúncias registradas pelo Canal de Ética, após apuração conduzida pelo Comitê de Investigação (veja a seguir). Atua com imparcialidade, assegurando a confidencialidade no tratamento das informações e a proteção do denunciante.
- **Comitê de Investigação:** Conduz a apuração das denúncias registradas no Canal de Ética, com a coleta de provas e evidências relativas aos casos, além de análise, acompanhamento e supervisão dos registros. O Comitê recomenda medidas corretivas ao Comitê de Ética e encaminha sugestões de melhoria às áreas envolvidas. Ademais, pode delegar atividades investigativas à empresa externa, conforme a complexidade do caso. O órgão é composto pelas áreas de Recursos Humanos, Jurídico e Captação de Matéria-Prima.
- **Comitê de ESG:** Tem por função estruturar e consolidar iniciativas ambientais, sociais e de governança da Sooro Renner. Atua na sensibilização interna sobre os temas, no alinhamento e na integração entre as áreas, bem como no acompanhamento da evolução das iniciativas prioritizadas. Também é responsável por apoiar a incorporação de aspectos ESG à estratégia do negócio, fortalecer a cultura organizacional orientada à sustentabilidade e subsidiar a alta liderança com informações qualificadas para a tomada de decisão. É formado pelas áreas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança (SSMA), Corporativo, Recursos Humanos, além dos setores Jurídico e de Controladoria.

Políticas corporativas

GRI 2-23; 2-24; 2-25

A governança se apoia em políticas, normas internas e códigos de conduta que estabelecem diretrizes para administradores, lideranças e colaboradores. Esses instrumentos orientam comportamentos, definem responsabilidades e contribuem para a consolidação de uma cultura organizacional pautada pela integridade. De forma contínua, a Sooro Renner busca o aprimoramento de suas práticas, com foco na incorporação de referências de mercado e no fortalecimento dos seus princípios e valores. Ao final de 2025, estavam vigentes as políticas a seguir:

- Código de Ética de Conduta
- Política Ambiental
- Política de Sustentabilidade
- Política de Compras
- Política de Conflito de Interesses
- Política de Qualidade e Segurança dos Alimentos
- Política de Senhas
- Política de Viagens
- Política Financeira
- Política Externa de Privacidade
- Política Interna de Privacidade

Gestão de riscos

GRI 3-3

O gerenciamento de riscos da Sooro Renner é conduzido de forma descentralizada, de modo que cada área acompanha as ameaças inerentes às suas atividades por meio do monitoramento de indicadores específicos, da definição de planos de ação e da adoção de práticas mitigatórias adequadas às suas metodologias e ferramentas.

Em paralelo, a Alta Gestão monitora os aspectos macroeconômicos, regulatórios, operacionais, financeiros, tecnológicos, sociais e ambientais que possam impactar negativamente as operações da Companhia. Para os próximos ciclos, está prevista a estruturação formal de uma Matriz de Riscos e Oportunidades, que proporcionará uma visão integrada das ações necessárias à proteção contra ameaças e ao aproveitamento de vantagens competitivas.



Conduta ética

GRI 2-23; 2-24; 2-25; 2-26; 3-3; 205-2; 205-3; 406-1; 408-1; 409-1

A Sooro Renner pauta suas relações com todos os públicos pelos valores de ética, honestidade, confiança, respeito e lealdade. Esses princípios sustentam uma cultura organizacional comprometida com a proteção, a promoção e a conscientização dos Direitos Humanos em todas as suas atividades.

Em alinhamento a esses princípios, a Sooro Renner desenvolveu seu Código de Ética e Conduta Corporativa com base nas diretrizes da *Ethical Trading Initiative* (ETI) — organização internacional de referência na promoção de práticas responsáveis nas cadeias de fornecimento globais. O documento estabelece diretrizes para condições seguras de trabalho, liberdade de associação, direito à negociação coletiva e remuneração digna, além de prever condições adequadas para pessoas com deficiência,

gestantes e lactantes. Condena, igualmente, toda forma de discriminação, trabalho infantil e tratamento desumano ou degradante. Assim, o Código traduz os compromissos da Companhia em comportamentos esperados no ambiente de trabalho, nas relações comerciais e no relacionamento com todos os seus públicos de interesse.

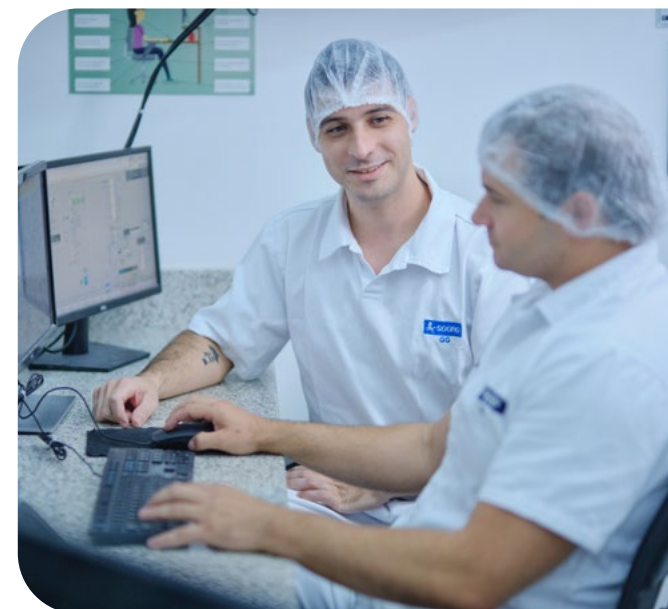
No ano, o documento foi atualizado e passou a incorporar questões éticas e comportamentais relacionadas à exposição da marca nas redes sociais.

Em paralelo, são adotadas políticas específicas que visam combater a corrupção e garantir maior segurança aos processos e equipes, como a Política de Conflito de Interesses, a Política de Senhas, e as Políticas Interna e Externa de Privacidade.

Engajamento pela integridade

Alinhada ao seu compromisso ético, a Sooro Renner é signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção, promovido pelo Instituto Ethos, e participa da Ação Global Anticorrupção do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), movimentos que reforçam o comprometimento com práticas de integridade, transparência e *compliance*.

Em outra frente, em 2025 a Companhia conquistou o Selo Agro Mais Integridade, certificação concedida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária a organizações que demonstram aderência às melhores práticas de ética, governança e sustentabilidade no agronegócio brasileiro.



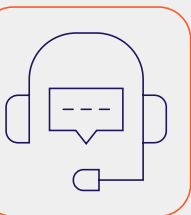
Canal de Ética

A fim de fortalecer a cultura íntegra e os seus comportamentos éticos, a Companhia disponibiliza a todos os públicos o Canal de Ética, uma ferramenta segura, independente e confidencial destinada a receber denúncias relacionadas a condutas ou práticas que possam violar normas legais ou políticas internas. Também podem ser registradas sugestões de melhorias ou elogios relacionados às operações, serviços e produtos.

O Canal de Ética é operado por uma empresa externa especializada, o que garante imparcialidade e sigilo nas comunicações. Os relatos podem ser enviados de forma anônima por colaboradores, fornecedores, terceiros e clientes, o que garante a proteção contra represálias e, ainda, incentiva o uso do mecanismo.

Entre os temas que podem ser reportados estão casos de discriminação e assédio, descumprimento de leis, condutas inadequadas, quebra de sigilo, uso indevido de recursos, ou qualquer outro comportamento contrário aos valores éticos da Sooro Renner. Ao utilizar o Canal, o denunciante recebe um número de protocolo que permite acompanhar os desdobramentos da manifestação.

Em 2025, foram registradas 131 denúncias na plataforma, das quais duas eram relacionadas a possíveis casos de corrupção. Após investigação e análise pelos Comitês de Investigação e de Ética, ambos os casos foram considerados improcedentes.



Canais de denúncia

Telefone: 0800 810 8460
Site: www.contatoseguro.com.br/Sooro
Aplicativo: Contato Seguro

Conflito de interesses

GRI 2-15

Em 2025, a Sooro Renner formalizou sua Política de Conflito de Interesses, reforçando o compromisso com a ética, a integridade e a transparência nas relações corporativas. O documento estabelece diretrizes para prevenir, identificar e tratar situações em que interesses pessoais possam influenciar — ou aparentar influenciar — decisões de natureza profissional.

A Política se aplica a todos os colaboradores e parceiros de negócios, independentemente de nível hierárquico ou função, e contempla orientações objetivas sobre a conduta esperada: atuação imparcial, abstenção em processos decisórios quando pertinente e reporte imediato de situações identificadas.

Comunicação e sensibilização

Ciente de que a construção de uma cultura ética depende do engajamento de todos os seus colaboradores, a Companhia promove, de forma contínua a conscientização sobre ética, integridade e *compliance* por meio de ações de comunicação interna, com materiais que reforçam os valores organizacionais, os princípios do Código de Ética e Conduta e o uso correto do Canal de Ética.

Além das campanhas internas, ao longo do ano ocorreram eventos corporativos voltados à disseminação de boas práticas, como o Conexão RH, promovido pela área de Recursos Humanos. Em 2025, o evento reuniu colaboradores e líderes para a troca de experiências, alinhamento de políticas e reforço das normas e valores corporativos.

O tema também é abordado de forma estruturada durante treinamentos e processos de integração de novos colaboradores, com apresentação das normas internas, dos canais de reporte e dos procedimentos esperados em diferentes situações do dia a dia. Ao final de 2025, 556 colaboradores haviam recebido comunicados e treinamentos oficiais sobre as políticas e procedimentos de combate à corrupção, totalizando cerca de 834 horas de capacitação sobre o tema.



Segurança da informação

GRI 418-1

A proteção das informações e o respeito à privacidade de dados constituem compromissos fundamentais da Sooro Renner, refletidos em suas políticas corporativas e nas iniciativas conduzidas pela área de Tecnologia da Informação, em conjunto com o Departamento Jurídico.

A Companhia mantém em vigor a Política Interna e Externa de Privacidade, além da Política de Senhas, que estabelecem diretrizes para o tratamento responsável de dados pessoais em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A gestão dessas políticas é conduzida pelo Departamento Jurídico, que também responde pela conscientização interna sobre privacidade e confidencialidade das informações.

Nos últimos anos, a Companhia implementou uma série de projetos voltados ao reforço da segurança. Entre as principais iniciativas, destacam-se a construção de um *datacenter* próprio, aliada à aquisição de novos servidores, a segregação das redes de computadores, com o isolamento entre redes públicas e corporativas, e a adoção de *firewall* de rede, bem como a ins-

talação de *endpoints* em todas as estações de trabalho. Adicionalmente, houve avanços no sistema de registro de ponto, que passou a utilizar biometria facial.

Em 2025, a Sooro Renner ampliou os controles de segurança em seus ambientes digitais. As principais iniciativas incluíram a reestruturação do controle de acesso aos diretórios compartilhados nos servidores de arquivos distribuídos e o bloqueio de dispositivos de armazenamento USB em todas as unidades operacionais. Em paralelo, a área de TI conduziu o mapeamento de processos corporativos com vistas à identificação de oportunidades de evolução tecnológica e melhoria de desempenho.

No campo da cultura organizacional, foi realizado um evento de integração sobre segurança da informação e privacidade de dados, com a participação de colaboradores de diferentes áreas. Ao longo do período, não foram registradas ocorrências comprovadas de violação de privacidade por parte de terceiros ou de órgãos reguladores, nem casos de vazamento, furto ou perda de dados de clientes.



3



Operações e desempenho

Qualidade de processos e produtos

GRI 3-3; 416-1; 416-2

Ciente de sua responsabilidade como integrante do setor alimentício – o qual tem impacto direto sobre a saúde e o bem-estar da população – a Sooro Renner tem qualidade e segurança da produção como compromissos inegociáveis. Assim, orienta suas atividades por padrões nacionais e internacionais em conformidade com as recomendações da *Global Food Safety Initiative* (GFSI).

Para garantir a eficácia do Sistema de Gestão de Qualidade e Segurança de Alimentos (SGQSA), a Companhia mantém um Programa de Auditorias Internas que abrange a formação de auditores, a avaliação periódica dos requisitos, a elaboração de planos de ação para tratamento de não conformidades e a verificação da eficácia das ações implementadas.

Em toda a sua trajetória, a Sooro Renner não registrou nenhum caso de recolhimento de produtos ou solicitação de *recall* – voluntário ou demandado por autoridades fiscalizadoras. A Companhia mantém um Programa de Autocontrole, o qual estabelece os fluxos de recolhimento após a distribuição ao mercado, para análise e identificação de lotes potencialmente inseguros que possam comprometer a legalidade, a qualidade e a segurança dos consumidores.

Para testar o Programa e preparar as equipes para situações de emergência, são realizados dois simulados de *recall* por ano em cada planta industrial, com diferentes produtos e temas críticos de segurança alimentar – contaminação por microrganismos patogênicos, presença de metais pesados, pesticidas, toxinas e desvios de rotulagem. Os clientes participam ativamente do processo, que também prevê a articulação com sistema logístico de recolhimento e comunicação com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e certificadoras responsáveis por verifi-

cações externas independentes. Em 2025, todas as atividades foram concluídas sem desvios, em conformidade com os procedimentos estabelecidos.

Em complemento, no ano, a Companhia intensificou as atividades do Programa Sooro 360: Excelência Total, que, baseado nas metodologias 5S e *lean manufacturing* (manufatura enxuta), fortalece a Cultura de Qualidade e Segurança de Alimentos por meio da padronização de processos, da comunicação interna, da integração entre setores, do engajamento das pessoas e da melhoria contínua.



Auditorias e certificações

A Sooro Renner mantém um conjunto de certificações que atestam a qualidade dos produtos, o compromisso com a segurança dos alimentos e a conformidade com padrões nacionais e internacionais.

- **Certificação FSSC 22000:** Reconhecida pela GFSI e integrada às normas ISO, garante a segurança e a qualidade dos alimentos por meio de um padrão globalmente aceito. Fortalece a confiança dos consumidores, facilita o comércio internacional e consolida a cultura de segurança alimentar. Em 2025, foram realizadas auditorias de manutenção do certificado nas plantas industriais e no Centro de Distribuição de Campinas (SP), em março.
- **Certificação Kosher:** Essencial para o acesso a mercados como os dos Estados Unidos, Europa e Israel, atesta rigorosos padrões de qualidade, higiene e rastreabilidade, além de garantir conformidade com a lei alimentar judaica. Em 2025, foram realizadas duas auditorias de manutenção nas unidades de Marechal Cândido Rondon (PR) e de Estação (RS).
- **Certificação Halal:** Fundamental para a exportação a países muçulmanos, assegura que a produção atende aos preceitos islâmicos em termos de pureza, segurança e qualidade, ampliando a competitividade e a confiabilidade da marca. Em 2025, as auditorias ocorreram de forma não anunciada, em junho e setembro, nas três plantas industriais.

Além das auditorias de certificação, em 2025 foram realizadas oito auditorias de grandes clientes, que se somaram às auditorias semestrais do MAPA em cada planta industrial.

Missão internacional

Em novembro de 2025, a Companhia recebeu sua primeira Missão Internacional em Marechal Cândido Rondon (PR), composta por representantes do México. A Sooro Renner foi uma das cinco empresas brasileiras selecionadas para representar o setor lácteo nacional junto a indústrias com interesse em exportar para o mercado mexicano.

A missão avaliou, de forma abrangente, os sistemas de gestão de qualidade e segurança dos alimentos da Companhia, incluindo a aplicação de metodologias reconhecidas internacionalmente, como HACCP², a adoção de Boas Práticas de Fabricação, a rastreabilidade integral da cadeia produtiva e os controles laboratoriais físico-químicos e microbiológicos. Também foram verificados os programas de autocontrole, a conformidade com requisitos sanitários internacionais e a aderência aos padrões exigidos pelas autoridades mexicanas.

Como resultado, foi obtida habilitação para exportação ao México, com vigência até 2027, reforçando o compromisso com elevados padrões de qualidade, transparência e governança, além de ampliar a inserção da Sooro Renner em mercados internacionais estratégicos.

2. HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points) em português se refere à metodologia APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle).

Controle de matérias-primas

GRI 2-6; 3-3; 308-1; 414-1

Soro de leite, concentrado proteico de soro de leite, creme de leite e gordura láctea constituem as principais matérias-primas utilizadas nos produtos oferecidos pela Sooro Renner ao mercado. A qualidade e a segurança desses insumos são fatores críticos para a integridade dos produtos finais, razão pela qual a Companhia adota rigorosos critérios de controle e qualificação ao longo de toda a cadeia de suprimentos.

O processo de seleção de fornecedores inclui a avaliação da capacidade técnica e operacional, bem como a verificação do pleno atendimento às exigências legais e regulatórias aplicáveis. A homologação está condicionada à comprovação de aderência às normas internas, aos padrões de qualidade e segurança dos alimentos, à rastreabilidade e à capacidade consistente de fornecimento, além do compromisso formal com o Código de Ética e Conduta.

Adicionalmente, são realizados controles sistemáticos de monitoramento e verificação das matérias-primas recebidas, assegurando conformidade com especificações físico-químicas, microbiológicas e de segurança. Para fornecedores de soro de leite, é obrigatório também o atendimento aos requisitos das certificações Halal e Kosher, ampliando o acesso a mercados e garantindo conformidade com diferentes exigências internacionais.

Classificação de fornecedores de matérias-primas



Regulares: Empresas com contrato ativo e entregas frequentes, sujeitas ao ciclo completo de qualificação e monitoramento contínuo.



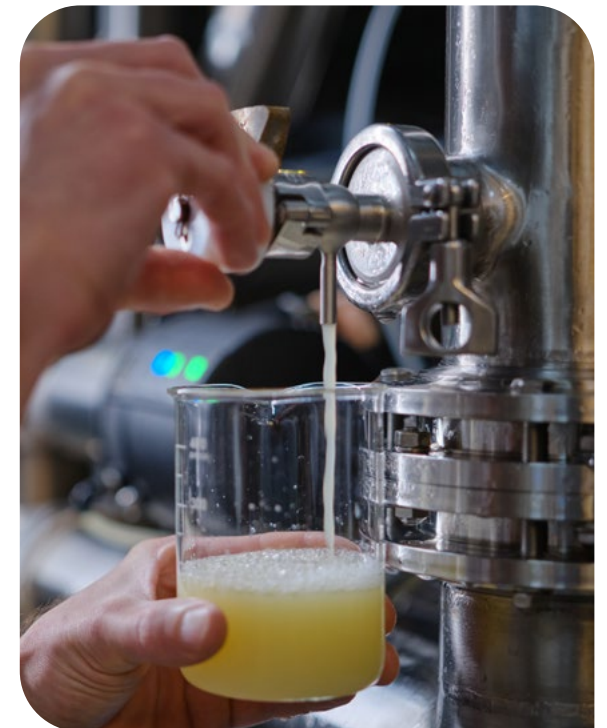
Indiretos: Fornecedores que não entregam diretamente à Sooro Renner, mas integram a cadeia de suprimentos.



Esporádicos: Parceiros com entregas pontuais ou sazonais, submetidos a processo de qualificação simplificado.



Inativos: Empresas sem movimentação, com cadastro suspenso no sistema até nova habilitação.



Ao final de 2025, a Companhia mantinha 51 fornecedores regulares e 41 esporádicos de matéria-prima, dos quais dois possuíam Certificação de Segurança de Alimentos (FSSC e IFS). Os parceiros regulares de soro de leite com certificação reconhecida pela GFSI respondem, ainda, a um questionário de avaliação adicional. Aqueles sem certificação GFSI ficam sujeitos a auditorias presenciais periódicas conduzidas pela equipe de Qualidade Corporativa, com exigência de nota mínima de 70% de conformidade. Eventuais inconformidades resultam na solicitação de plano de ação corretiva.

Ao serem contratados, os fornecedores de soro de leite comprometem-se a adotar um programa de autocontrole que garanta a rastreabilidade da produção.

Monitoramento

O acompanhamento dos fornecedores e da qualidade dos insumos é regido pelo Programa de Autocontrole de Avaliação, Qualificação e Monitoramento da Sooro Renner, sob guarda-chuva do Manual do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança de Alimentos Corporativo. O Controle de Qualidade de cada planta responde pela verificação das matérias-primas recebidas, enquanto a área de Garantia de Qualidade atua na identificação e no tratamento de desvios. A Companhia também segue as diretrizes do Manual de Fraudes em Alimentos, com análises de amostras para reforço da segurança dos processos.

Os fornecedores regulares de soro de leite são avaliados por meio do Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF), calculado trimestralmente com base em critérios que consideram o grau de impacto de cada desvio na segurança e na qualidade dos produtos, bem como na continuidade do processo. Com base no IDF, os fornecedores são classificados em três categorias:

- **Ótimo (IDF \geq 95%):** Não são exigidas ações corretivas.

- **Satisfatório (entre 80% e 95%):** Devem definir planos de ação corretiva em conjunto com a Companhia.
- **Insatisfatório (abaixo de 80%):** Passam por avaliação criteriosa dos últimos três anos de fornecimento, que pode resultar em inativação.

Os resultados são apresentados semestralmente em Reunião de Análise Crítica com gerentes e diretoria, e o IDF do período é enviado individualmente a cada fornecedor regular. Em complemento, simulados periódicos de rastreabilidade asseguram a identificação de matérias-primas, materiais de embalagem e aditivos em cada lote. A Sooro Renner apoia ativamente os fornecedores na execução desses exercícios, priorizando lotes que contemplem matérias-primas de fornecedores indiretos.


Em 2025, a Sooro Renner implementou o Programa de Bonificação por Qualidade, iniciativa voltada a reconhecer e incentivar a melhoria contínua na cadeia de fornecedores de soro de leite. Ao longo de quatro trimestres, foram destinados mais de R\$ 10 milhões a 34 parceiros que atingiram classificação Ótimo — com IDF igual ou superior a 95% — no período avaliado. Saiba mais sobre os benefícios do Programa na [página 80](#).

Inovação

GRI 3-3

A Sooro Renner reconhece a inovação como um vetor estratégico de competitividade e sustentabilidade. Ao longo de sua trajetória, foram os investimentos contínuos em pesquisa, tecnologia e desenvolvimento de produtos que permitiram à Companhia ampliar progressivamente sua atuação — da produção pioneira de concentrados proteicos no Brasil à posição de primeira empresa da América Latina a produzir *Whey Protein* Isolado 90%.

Em 2025, esse compromisso ganhou expressão concreta com a inauguração do Centro de Desenvolvimento, Pesquisa e Inovação em Marechal Cândido Rondon, equipado com plantas piloto e infraestrutura para cocriação com clientes. No mesmo período, a Companhia investiu R\$ 20,2 milhões em 13 projetos enquadrados na Lei do Bem (Lei n.º 11.196/2005), mecanismo que permite a dedução fiscal de gastos em pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Os recursos foram aplicados em quatro frentes: desenvolvimento de novos produtos e ingredientes, eficiência industrial e qualidade, transformação digital e sustentabilidade.



Clique no link a seguir e assista o vídeo [“Transformando o soro de leite em inovação”](#).



Novos produtos e ingredientes

No segmento de ingredientes funcionais, a Companhia avançou no desenvolvimento do *Whey Ultra Thermos*® (MWPC 60 , MWPC 80) e o *ProCrispy Whey*®— concentrados proteicos de soro de leite com maior teor de proteína e perfil nutricional aprimorado, voltados ao mercado de nutrição esportiva e food service especializado. O projeto de Redução de Cloratos em produtos destinados à alimentação infantil buscou adequar a composição dos ingredientes aos padrões regulatórios internacionais mais restritivos para esse segmento, abrindo novas possibilidades de exportação e certificação.

No campo da nutrição animal, foi desenvolvido o Permeado Deslactosado, ingrediente rico em minerais e carboidrato obtido a partir do aproveitamento do subproduto da fabricação da lactose. O permeado líquido deslactosado (DLP), apresenta alternativa de substituição parcial de fontes energéticas em rações convencionais.



Clique no link a seguir e assista o vídeo que apresenta o *ProCrispy*®, *Whey Protein Crocante* com aminoácidos 100% naturais.



Eficiência industrial e qualidade

No âmbito industrial, um dos destaques de 2025 foi o projeto de otimização do consumo energético no processo de concentração do soro, com potencial de redução significativa de energia térmica. Outro projeto relevante foi a implantação da “Sala de Reprocesso”, na fábrica de Marechal Cândido Rondon (PR), que possibilitou um melhor aproveitamento interno de produtos com alterações em suas características, gerando ganhos de rendimento e redução de perdas.

A Companhia conduziu também estudos com tratamentos não térmicos — tecnologias de UV e ozônio — aplicados ao soro de leite, investigando alternativas à pasteurização convencional, contribuindo de forma direta na redução da carga microbológica, com menor impacto na funcionalidade e características dos produtos. Complementarmente, o projeto de extensão de *shelf-life* do soro em pó investigou condições de processamento e embalagem capazes de ampliar a vida útil do produto sem comprometer sua qualidade microbológica e funcional.

Transformação digital e gestão operacional

Soluções inovadoras também foram adotadas na modernização dos processos de gestão. A implantação do WMS (*Warehouse Management System*) avançou na integração e automatização do controle de estoque e da movimentação logística, aumentando a rastreabilidade e a eficiência da área de armazenamento de produtos. Em paralelo, o projeto de Mapeamento de Processos de Tecnologia da Informação estruturou os fluxos operacionais da área, criando base para futuras melhorias sistêmicas e ganhos de produtividade.



Inovação com impacto socioambiental

A pauta de P&D contemplou projetos de relevância ambiental, como o estudo de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) e Pegada de Carbono – em continuidade ao trabalho iniciado em anos anteriores –, que aprofundou a quantificação dos impactos ambientais associados aos principais produtos da Sooro Renner, subsidiando a estratégia de descarbonização da Companhia (veja mais na [página 67](#)). O projeto da Estação de Tratamento de Efluentes da nova planta em Francisco Beltrão (PR), investigou alternativas para o tratamento e o aproveitamento do efluente gerado no processo produtivo, o sistema contará com geração de biogás para transformação em energia térmica e reuso do efluente tratado, em substituição à água potável em alguns processos, contribuindo para a redução do consumo de recursos naturais.

Innovation Days

Em 2025, a Sooro Renner consolidou sua prática de inovação aberta por meio dos *Innovation Days* – encontros técnicos realizados com grandes clientes da indústria alimentícia, voltados ao desenvolvimento conjunto de soluções com ingredientes lácteos. Ao longo do ano, foram realizados seis eventos, além de 68 formulações com os ingredientes Sooro, aplicadas em diferentes categorias de alimentos e clientes³.

Os encontros reuniram equipes técnicas e de P&D das empresas parceiras para explorar aplicações inovadoras dos produtos em formulações reais. Entre os resultados apresentados nos encontros, destacam-se um achocolatado com 15 gramas de proteína por porção de 250ml e sem açúcar adicionado, uma barra proteica com 10 gramas de proteína por porção de 25 gramas e textura crocante (também zero açúcar) e um pão proteico com 13,6% de proteína, sem adição de ovo ou leite e teor reduzido de açúcar.

Os eventos geraram valor mútuo e fortaleceram relacionamentos estratégicos de longo prazo.

3. Para o desenvolvimento de formulações, apoio técnico especializado e diferentes aplicações para indústria, entre em contato com a equipe comercial da Sooro Renner, no endereço <https://sooro.com.br/contato/>.

Performance operacional

GRI 2-6; 3-3

Em 2025, a Sooro Renner produziu 110,4 mil toneladas de soluções proteicas e ingredientes lácteos, resultado do crescimento das duas plantas industriais e dos investimentos realizados em infraestrutura ao longo dos últimos anos. As plantas de Marechal Cândido Rondon (PR) e Estação (RS) processam, conjuntamente, cerca de 5,2 milhões de litros de soro de leite *in natura* por dia.

Quantidade comercializada por categoria:



Sports Nutrition: Whey Ultra Thermos®, Whey Protein Isolado 90%, Whey Protein 80%, Whey Protein 60%, Whey Protein 34%.



Ingredientes: Whey Ultra Thermos®, Advancelac® Permeado de Whey, Whey Protein Isolado 90%, Whey Protein 80%, Whey Protein 60%, Whey Protein 34%, Soro de leite em pó.



Nutrição animal: Advancelac® Permeado de Whey, Whey Protein Isolado 90%, Whey Protein 80%, Whey Protein 34%, Whey Protein 34% Pró Cream e Soro de leite em pó.



Para saber mais detalhes de cada linha de produtos e suas características, acesse o portfólio completo no website da Sooro Renner.



Desempenho financeiro

GRI 201-1

Contexto setorial

Em 2025, o mercado brasileiro de *whey protein* — considerando as categorias de proteína concentrada, a proteína isolada e a proteína hidrolisada de soro de leite — foi avaliado em US\$ 1,6 bilhão (R\$ 7,9 bilhões), com projeção de alcançar US\$ 2,6 bilhões (R\$ 12,8 bilhões) até 2034, com uma taxa de crescimento anual de 5,74%⁴. Nesse contexto, o Brasil consolida-se como o principal mercado de proteína do soro de leite na América do Sul, com uma taxa de crescimento anual de 8%, superior à média mundial.

No cenário global, o mercado atingiu US\$ 5,7 bilhões (R\$ 28 bilhões) em 2025, se considerada apenas a proteína em pó e concentrada, com projeção de crescimento anual de 3,14% entre 2026 e 2034, com o alcance de US\$7,6 bilhões (R\$37,5 bilhões) ao final do período estimado. Já quando são avaliadas as diferentes aplicações de *whey* — como nutrição esportiva, fórmulas infantis, suplementos alimentares, bebidas e alimentos —, bem como as várias categorias do produto, o mercado global totalizou US\$ 9,7 bilhões (R\$ 47,8 bilhões) em 2025, com projeção de atingir US\$ 17,5 bilhões (R\$ 86,4 bilhões) até 2033⁵.

Essa expansão acompanha mudanças comportamentais dos consumidores e tendências dos segmentos de esporte, saúde, beleza e bem-estar, uma vez que o produto e seus derivados estão associados ao ganho de massa muscular, incremento nutricional e controle de peso corporal, entre outros benefícios. No Brasil, destaca-se o consumo do produto concentrado, responsável por 45,92% das vendas nacionais em 2025. Em paralelo, a proteína de soro hidrolisada apresenta crescimento gradual, com projeção de expansão de 6,07% até 2031⁶.

4. Estudo "Tamanho, participação, tendências e previsão do mercado de proteína de soro de leite no Brasil por tipo de produto, aplicação e região, 2026-2034" – Imarc, 2025.

5. Estudo "Whey Protein Market (2026-2033)" – Market Analysis Report, 2026.

Resultados 2025

Em 2025, a Receita Operacional Bruta da Companhia alcançou R\$ 1,5 bilhão, crescimento de 40% em relação ao ano anterior. O resultado reflete a expansão das operações, a eficiência de custos e a disciplina financeira da Companhia. O quadro a seguir apresenta a distribuição do valor econômico gerado. Mais informações sobre o desempenho da Companhia estão disponíveis nas [Demonstrações Financeiras 2025](#).

Valor econômico direto gerado e distribuído 2025

(em milhões de reais)

Receitas	R\$ 1.559,68
Custos operacionais	R\$ 656,47
Pessoal e encargos	R\$ 79,67
Impostos, taxas e contribuições	R\$ 418,79
Pagamentos a provedores de capital	R\$ 348,25
Investimentos na comunidade – Doações não dedutíveis	R\$ 2,93
Investimentos na comunidade – Doações dedutíveis IRPJ/CSLL	R\$ 5,13
Valor econômico retido	R\$ 48,44

A Sooro Renner tem suas demonstrações financeiras auditadas anualmente por uma auditoria externa independente desde 2017⁷.

6. Estudo "Brazil Whey Protein Market Size & Share Analysis – Growth Trends and Forecast (2026-2031)" – Mordor Intelligence, 2026.

7. O Valor de receita demonstrado refere-se ao total de receitas operacionais e não operacionais da Companhia, conforme a orientação do GRI 201.



4



Nosso time

Perfil dos colaboradores

GRI 2-7, 2-8; 401-1

O cuidado com as pessoas constitui um dos principais valores da Sooro Renner, refletido no respeito, na inclusão, na gestão da segurança do trabalho e na promoção de oportunidades de crescimento para todos os colaboradores. Nesse sentido, a Companhia adota mecanismos estruturados de apoio, valorização e reconhecimento às pessoas que contribuem diariamente para o crescimento sustentável e a continuidade de suas operações.

Esse sistema contempla o plano de cargos e salários e programas de desenvolvimento técnico e comportamental, voltados ao aprimoramento de competências e à evolução profissional. Também são promovidos eventos e campanhas internas para o fortalecimento da cultura organizacional, com ênfase na disseminação da missão, visão e valores do Grupo, bem como dos princípios de ética e integridade.

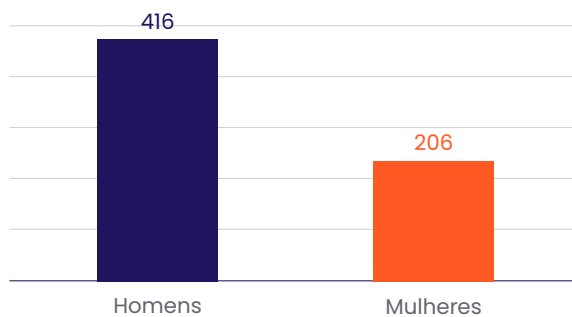
Todos os programas e atividades direcionados ao público interno são conduzidos pela Gerência Corporativa de Recursos Humanos, que se reporta diretamente ao Diretor-Presidente, e seguem as diretrizes do Manual do Sistema de Gestão de Pessoas. Em 2025, foram realizados diversos investimentos em iniciativas

da área, reforçando o compromisso da Companhia com uma gestão de pessoas estruturada, humanizada e alinhada à estratégia do negócio.

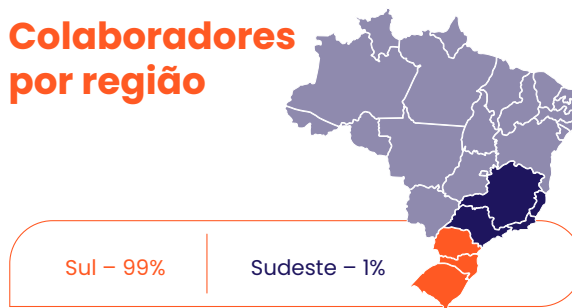
Ao término do ano, o quadro de pessoal da Sooro Renner era composto por 622 colaboradores diretos e

70 terceirizados alocados em suas instalações. Além disso, a equipe contava com 32 aprendizes e uma estagiária. No total, 725 pessoas atuavam em diferentes níveis hierárquicos, contribuindo para o desenvolvimento das atividades e para o alcance dos objetivos estratégicos da Companhia.

Colaboradores por gênero



Colaboradores por região



Número de colaboradores por categoria funcional

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Conselheiros	5	1	6
Diretores	5	0	5
Gerente	13	4	17
Coordenador	17	8	25
Especialistas	4	2	6
Supervisor	24	4	28
Analista/Técnico	79	66	145
Assistente/Operador	203	70	273
Auxiliar/Geral	66	51	117
Total	416	206	622

Em 2025, foram contratadas 202 pessoas, 77 mulheres e 125 homens, 99,5% na Região Sul – apenas uma pessoa foi contratada no Sudeste. Do total de admissões, 100 profissionais tinham até 29 anos, 97 estavam na faixa etária entre 30 e 50 anos e cinco possuíam mais de 50 anos, o que evidencia a presença de diferentes perfis geracionais no processo de recrutamento.

No mesmo período, ocorreram 168 demissões – 111 homens e 57 mulheres, 98,8% na Região Sul. Considerando o volume de admissões e desligamentos ao longo do ano, foi registrado saldo positivo de 34 postos de trabalho.

Admissões e taxa de contratação por faixa etária e gênero

Faixa etária	Homens		Mulheres	
	Número	Taxa de contratação*	Número	Taxa de contratação*
Até 29 anos	65	52%	35	60%
Entre 30 e 50 anos	59	25%	38	30%
Mais de 50 anos	1	2%	4	21%
Total	125	30%	77	38%

*Fórmula: número total de contratações por faixa etária/número total de colaboradores por faixa etária.

Demissões e rotatividade por faixa etária e gênero

Faixa etária	Homens		Mulheres	
	Número	Rotatividade*	Número	Rotatividade*
Até 29 anos	51	41,13%	24	41,38%
Entre 30 e 50 anos	48	20,69%	28	22,40%
Mais de 50 anos	12	22,22%	5	27,78%
Total	111	26,68%	57	27,67%

*Fórmula: demissões/média de colaboradores, em cada classificação.



Dia do Trabalhador

Em 2025, em alusão ao dia 1º de maio, foi realizada a entrega de premiações por tempo de casa, em reconhecimento à dedicação, ao comprometimento e à trajetória dos colaboradores ao longo dos anos na Sooro Renner. O evento reforçou a valorização das pessoas e o agradecimento do Grupo àqueles que contribuem diariamente para o crescimento e a história da organização.



Foram homenageados 20 colaboradores em Marechal Cândido Rondon (PR), pelos cinco anos de permanência na empresa, 15 pelos dez anos, um pelos 15 anos e três pelos 20 anos de dedicação. Em Estação (RS), 14 colaboradores receberam o prêmio de cinco anos de casa e três com dez anos de serviços prestados.



Remuneração e benefícios

GRI 2-30; 401-2

O compromisso com uma remuneração justa aos colaboradores e com condições de trabalho alinhadas às normas legais e princípios internacionais de conduta responsável integra o Código de Ética e Conduta da Sooro Renner. As normas adotadas asseguram o respeito aos direitos trabalhistas, o cumprimento da jornada legal de trabalho, a garantia de liberdade sindical e de negociação coletiva⁸, bem como a proibição de qualquer forma de trabalho infantil, forçado ou análogo ao trabalho escravo. Em complemento, a Companhia adota um Plano de Cargos e Salários, que estrutura as funções, responsabilidades e faixas salariais com maior transparência, equidade interna e oportunidades de evolução profissional.

A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) corresponde a 5% do lucro líquido, valor que é distribuído entre os colaboradores de todos os níveis hierárquicos.

Renda digna

A Sooro Renner adota práticas estruturadas para garantir condições de remuneração alinhadas ao conceito de renda digna, que se refere ao valor necessário para que os trabalhadores e suas famílias tenham acesso às condições básicas de vida, como alimentação, moradia, saúde, educação e mobilidade. Para isso, ocorrem análises comparativas que consideram o contexto econômico local e nacional, com o objetivo de assegurar que os valores pagos aos colaboradores sejam compatíveis com o custo de vida e com as referências de mercado.

A avaliação parte do salário inicial das funções operacionais e considera, de forma integrada, a remuneração fixa, os benefícios oferecidos e os descontos aplicáveis. Como parâmetro externo de referência, utiliza-se o valor médio com base no estudo das Estimativas Anker Subnacionais⁹, que correspondem à Região do Sul, calculado em R\$ 3.291,26.

A comparação entre esse indicador e o salário inicial praticado (que considera todos os benefícios corporativos) – no valor de R\$ 5.437,38 – demonstra uma diferença positiva de R\$ 2.146,16. O resultado evidencia que a estrutura de remuneração somada ao conjunto de benefícios oferecidos, supera o valor de referência para renda digna no país, contribuindo para o crescimento econômico inclusivo.

Remuneração total: R\$ 5.437,38
(somados os benefícios da Sooro)

Salário Digno: R\$ 3.291,26

GAP: R\$ 5.437,38 – R\$ 3.291,26 = R\$ 2.146,16

O salário base na Sooro Renner é 65% maior que o salário digno*.

* Valor calculado com base no valor de salário base inicial na Companhia em 2025.

Benefícios



8. Em 2025, todos os colaboradores eram cobertos por acordos coletivos.

9. Fonte: Anker Research Institute & IDH Brasil.



A Sooro Renner

Governança e integridade

Operações e desempenho

Nosso time

Gestão ambiental

Impacto social

Sobre o Relatório

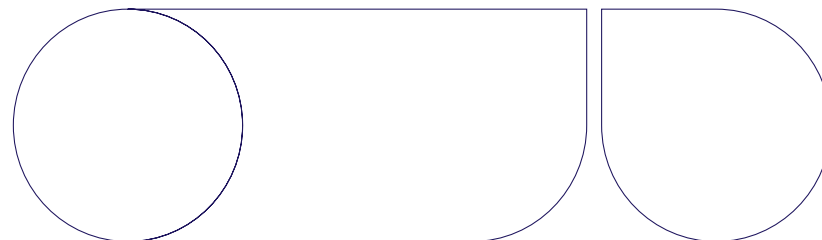
A articulação entre as políticas de contratação, remuneração e precificação contribui para continuidade das operações e sustentabilidade dos negócios no longo prazo. Esse modelo assegura que os preços praticados reflitam os custos produtivos e logísticos, bem como os investimentos com a manutenção das condições de trabalho e remunerações justas aos colaboradores.



Atenção aos prestadores de serviços locais

A Companhia adota práticas estruturadas de monitoramento e gestão de aspectos trabalhistas em sua cadeia de valor, acompanhando, por meio de ferramentas de gestão, as condições de trabalho oferecidas pelos prestadores de serviços que acessam as suas unidades industriais e corporativas. As medidas têm como objetivo identificar e mitigar riscos, assegurando a conformidade com a legislação trabalhista vigente e com as convenções coletivas aplicáveis.

Adicionalmente, é exigida a adesão ao Código de Conduta da Companhia, que estabelece requisitos mínimos relacionados à remuneração justa, ao respeito aos direitos trabalhistas e à promoção de condições dignas, seguras e éticas de trabalho. A Sooro Renner reforça, assim, seu compromisso com a valorização do trabalho decente e com a responsabilidade socioambiental ao longo de toda a sua cadeia de suprimentos.



Diversidade, equidade e inclusão

GRI 3-3, 2-23, 2-24, 405-1, 405-2

O respeito às diferenças, a inclusão e a equidade de oportunidades integram a estratégia de negócios e a cultura organizacional da Sooro Renner. Além de combater ativamente qualquer forma de discriminação e buscar reduzir as desigualdades, são oferecidas diversas oportunidades de desenvolvimento e um ambiente de trabalho acolhedor para pessoas de todas as idades, gêneros e condições físicas. No final de 2025, em conformidade com a legislação vigente, 26 pessoas com deficiência ou necessidades especiais, dos quais 22 homens e quatro mulheres, trabalhavam na Companhia.

Em relação à diversidade geracional, profissionais de diferentes faixas etárias desempenham o trabalho. Ao final do período, predominavam colaboradores entre 30 e 50 anos, que totalizavam 364 pessoas. Na sequência, estavam os profissionais com até 29 anos, pertencentes majoritariamente à Geração Y, com 182 colaboradores. Já entre os profissionais com mais de 50 anos, havia 76 pessoas. A coexistência de diferentes gerações no ambiente de trabalho reflete a diversidade de experiências, perspectivas e necessidades – aspectos que são considerados no planejamento de ações e iniciativas internas.

No que se refere à diversidade racial, a Sooro Renner possuía, ao final de 2025, 446 colaboradores autodeclarados brancos, 161 negros (38 pretos e 123 pardos) e cinco pessoas autodeclaradas amarelas.

Os indicadores estratégicos de equidade salarial entre homens e mulheres nas diferentes categorias funcionais são monitorados continuamente, de modo a assegurar práticas remuneratórias alinhadas aos princípios de isonomia, transparência e valorização profissional. Os resultados demonstram equilíbrio na maior parte das funções avaliadas, com variações pontuais entre determinados níveis hierárquicos, sem indícios de disparidades salariais significativas.

Colaboradores por faixa etária

Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
Até 29 anos	124	58	182
Entre 30 e 50 anos	235	129	364
Mais de 50 anos	57	19	76
Total	416	206	622

Número de colaboradores por raça/etnia

Raça	Homens	Mulheres	Total
Branco	305	151	456
Pretos	30	8	38
Pardos	79	44	123
Amarelos	2	3	5
Total	416	206	622

Proporção entre o salário de mulheres e homens

Categoria funcional	Variação
Conselheiros	1,2
Diretores	1,0
Gerente	1,0
Coordenador	1,2
Especialistas	0,9
Supervisor	0,9
Analista/Técnico	1,1
Assistente/Operador	1,1
Auxiliar/Geral	1,0



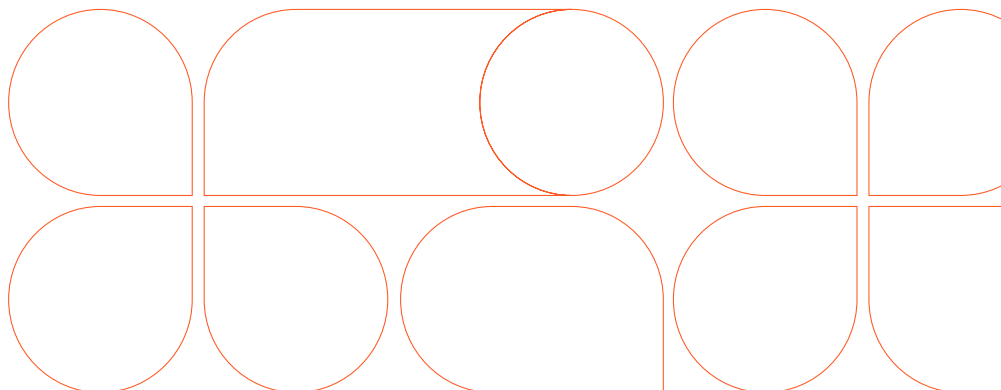
Desenvolvimento profissional

GRI 3-3, 404-1

O fortalecimento contínuo das competências técnicas e comportamentais dos colaboradores constitui um elemento estratégico para a execução eficiente dos projetos, o desenvolvimento de soluções inovadoras e a sustentabilidade do negócio no médio e longo prazo. Com essa perspectiva, são promovidas iniciativas estruturadas de aprimoramento profissional que estimulam o aprendizado permanente e o reforço de habilidades técnicas e comportamentais em todos os níveis hierárquicos da organização.

As ações incluem programas de mentoria, eventos, acompanhamento direto das lideranças e mecanismos de escuta ativa, de forma a alinhar as aspirações individuais de carreira aos objetivos estratégicos do negócio. Essa abordagem permite que os profissionais ampliem seu potencial e fortaleçam sua contribuição para os resultados organizacionais.

Em 2025, foram investidos R\$ 950,8 mil em treinamentos. No mesmo período, as equipes participaram de mais de 21.785 horas de aprendizagem.



Comunicação interna e reforço da cultura organizacional

A Sooro Renner desenvolve práticas contínuas e estruturadas para fortalecer a cultura organizacional, assegurar o alinhamento entre valores institucionais, comportamentos esperados e a experiência cotidiana dos colaboradores, bem como estimular um ambiente de trabalho ético, colaborativo e inclusivo.

Nesse contexto, o programa Conexão RH atua como uma frente estratégica de engajamento e capacitação, com a promoção de palestras, encontros e iniciativas transversais entre as áreas. Essas atividades reforçam, de forma recorrente, os princípios que orientam a cultura organizacional – com destaque para o Código de Ética e Conduta e valores como transparência, respeito, responsabilidade e integridade nas relações profissionais.

Complementarmente, o Programa Papo Reto promove a escuta ativa e o diálogo aberto entre colaboradores e a área de Recursos Humanos. Por meio de encontros, *workshops* e rodas de conversa, a Companhia estimula o compartilhamento de percepções, o alinhamento de expectativas e a identificação de oportunidades de melhoria. Essa dinâmica contribui para a evolução contínua do ambiente organizacional e para o fortalecimento de uma cultura baseada em confiança e participação.

Ambos os programas são complementados por diversos canais e ações recorrentes de comunicação interna, que garantem capilaridade, frequência e acesso à informação:

- Atendimento presencial;
- Reuniões Setoriais Bimestrais;
- Murais próximos ao cartão ponto;
- TVs Corporativas;
- WhatsApp – Grupos de comunicados e para solicitações;
- Café com o Diretor;
- Integração e Reciclagem (atualização dos colaboradores); e
- Programa Papo Reto.



PROGRAMA
Papo Reto

Iniciativas em destaque

GRI 404-2

- **Trilhas de Desenvolvimento:** Com foco no desenvolvimento progressivo em competências técnicas, comportamentais e de liderança, alinhadas à estratégia do negócio e aos valores organizacionais, as trilhas contemplaram líderes em diferentes níveis hierárquicos, talentos em formação e colaboradores em preparação para novas responsabilidades. Prevê conteúdos presenciais e/ou *on-line*, com aprendizagem contínua e maior preparo para desafios organizacionais.
- **Gestão de Talentos:** Programa direcionado à atração, aprendizagem, engajamento e retenção de profissionais com alto potencial ou desempenho. Prevê a seleção de colaboradores com alto desempenho e potencial para participação em ciclos de desenvolvimento, reflexão estratégica e construção de propósito profissional. Busca valorizar não apenas competências técnicas, mas também a capacidade de gerar impacto e legado dentro da empresa.
- **Rota de Capacitação:** Capacitação e preparação dos colaboradores (auxiliares, operadores, supervisores e coordenadores) para o pleno exercício das atividades operacionais. A iniciativa valoriza talentos internos, estimula o crescimento profissional e contribui para a formação de profissionais mais qualificados para a operação.



- **Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDLI):** Oferece suporte técnico e emocional aos gestores, especialistas e profissionais indicados no Programa de Gestão de Talentos, com o desenvolvimento de competências de liderança, comunicação, gestão de conflitos e tomada de decisão, com acompanhamento individualizado com uma psicóloga.

- **Jornada Trekker:** Desenvolvido em parceria com a Fundação Dom Cabral, o programa tem como foco o aprimoramento executivo a partir de trilhas personalizadas de conhecimento, pensadas conforme as competências dos indivíduos e necessidades do negócio. Além da diretoria, a Jornada Trekker tem sido ampliada de forma estruturada e progressiva para os níveis gerenciais.
- **Mentorias:** As atividades são focadas no fortalecimento de habilidades de gestão, tomada de decisão e alinhamento com a cultura e os objetivos da Sooro Renner. A mentoria para lideranças, conduzida por empresa especializada, estimula a escuta ativa, o aprimoramento de competências, a melhoria dos processos de Recursos Humanos e a construção de um ambiente mais colaborativo e engajado.
- **Programa Veredas:** Projeto voltado à capacitação de lideranças, com foco nas competências comportamentais, humanas e de gestão, alinhadas à cultura e aos valores da Companhia. Em 2025, o Programa teve como público-alvo líderes e potenciais líderes, com uma jornada que estimula o autoconhecimento, o protagonismo, a responsabilidade na tomada de decisão e a liderança consciente.



Fortalecimento de lideranças

Em 2025, a Companhia manteve uma parceria estratégica com a FranklinCovey, referência global de liderança e desempenho, pela qual foram aplicadas metodologias reconhecidas internacionalmente, com foco em liderança eficaz, execução estratégica, produtividade, construção de confiança e cultura de alta *performance*.



Saúde, segurança e bem-estar

GRI 3-3, 403-1, 403-2; 403-3; 403-4; 403-5; 403-6; 403-7; 403-8; 403-9; 403-10

A Sooro Renner compreende o cuidado com as pessoas de forma holística e integra os seus programas de saúde e segurança às iniciativas de sustentabilidade, a fim de garantir a proteção integral das equipes, minimizar riscos e assegurar condições dignas e saudáveis de trabalho aos seus colaboradores. As práticas adotadas atendem às normas previstas pelo setor e estão em conformidade com padrões e sistemas de segurança nacionais e internacionais.

Cultura de segurança



Cuidar de si mesmo.



Cuidar do colega.



Aceitar o cuidado dos colegas.

A Companhia possui um organograma matricial onde a condução técnica e o gerenciamento das diretrizes e normas são conduzidos pela área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) corporativa. A gestão operacional cabe aos gerentes de cada planta, junto a uma equipe multidisciplinar, formada por gerente de Operações, coordenador de SST, médico do trabalho, técnicos de Segurança do Trabalho e enfermeiras. Conectados à Diretoria de Operações, esses profissionais atuam de forma integrada na condução de processos de saúde e segurança laboral, no apoio aos colaboradores e no acompanhamento contínuo de indicadores e eventuais ameaças.

Gestão de saúde e segurança

As iniciativas relacionadas ao tema são orientadas pelo Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, estruturado com base na norma ISO 45001 e aplicado à totalidade dos colaboradores. O sistema abrange, ainda, o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), fundamentado em avaliações de Higiene Ocupacional e na adoção de práticas preventivas para a gestão dos riscos à saúde e segurança, com foco nas etapas de antecipação, reconhecimento e avaliação, o que assegura o mapeamento preciso das exposições. Cada fator de risco passa por análise em matriz de criticidade, que relaciona a probabilidade de ocorrência à severidade dos possíveis danos. Esse processo conta com respaldo normativo, composto pelas Normas Regulamentadoras (NRs), Normas de Higiene Ocupacional (NHOs) e demais legislações nacionais aplicáveis. Além disso, a Companhia adota metodologia específica para a avaliação de riscos psicossociais, com o objetivo de identificar fragilidades e promover a saúde mental, o bem-estar e a qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Os resultados das avaliações técnicas do PGR retroalimentam o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que subsidia a definição dos protocolos de exames clínicos e complementares aplicáveis a cada função, de acordo com os riscos ocupacionais identificados. A coordenação do PCMSO é de responsabilidade de um médico do trabalho, que o constrói em conjunto com a área de SSMA, enquanto a execução operacional é descentralizada e gerenciada pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) de cada unidade produtiva. A integridade e a confidencialidade das informações médicas e prontuário de saúde são asseguradas pelo Código de Ética Médica e pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Em alinhamento às diretrizes de segurança do trabalho, colaboradores que apresentam restrições médicas formalmente re-



gistradas são impedidos de desempenhar atividades incompatíveis com suas condições de saúde.

Também são disponibilizados Planos de Atendimento a Emergências (PAE), monitorados pelo SESMT e pelas Brigadas de Emergência locais. A mitigação de riscos de sinistros é fortalecida por meio da ocorrência periódica de simulados, que envolvem colaboradores e prestadores de serviço e buscam assegurar a prontidão das equipes e a eficácia das respostas em situações críticas. Adicionalmente, a empresa investe de forma contínua na formação de novos brigadistas e na capacitação periódica dos membros já atuantes, a fim de assegurar a qualidade e a padronização dos procedimentos de atendimento emergencial.

Em relação aos aspectos previdenciários e trabalhistas, a Companhia age em conformidade por meio de dois instrumentos distintos. O primeiro é o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT), voltado à análise e identificação de agentes físicos, químicos e biológicos sob a perspectiva da legislação previdenciária, que permite identificar exposições que possam possibilitar o direito à apo-

sentadoria especial. Já o Laudo de Insalubridade e Periculosidade (LIP), elaborado sobre os parâmetros das NR-15 e NR-16, prevê o direito ao pagamento de adicionais de insalubridade ou periculosidade, conforme a natureza e a intensidade da exposição ocupacional.

Medidas complementares

Em complemento à gestão dos riscos identificados, ocorrem avaliações específicas, como a Análise Ergonômica Preliminar (AEP) e a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), realizadas conforme as diretrizes da NR-17. Esses instrumentos consideram as condições ergonômicas sob as perspectivas física, cognitiva e organizacional das atividades, e permitem identificar oportunidades de melhoria e mitigação ou eliminação dos riscos. Para a mitigação dos riscos, é adotada a hierarquia de controles recomendada pelas normas de saúde e segurança do trabalho, que prioriza as medidas de proteção coletiva. Essas ações são apoiadas por medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho e, ainda, pela utilização de Equipamento de Proteção Individual – EPI.



Comprometida com a saúde e o bem-estar de seus colaboradores, a empresa mantém um Programa de Conservação Auditiva (PCA) estruturado e continuamente aplicado em suas unidades industriais, onde os equipamentos geram níveis significativos de ruído ocupacional. O mecanismo tem caráter preventivo e prevê o monitoramento ambiental periódico, a realização de audiometrias admissionais e periódicas, o fornecimento e a fiscalização do uso de equipamentos de proteção individual auditiva, além de ações de treinamento e conscientização. Essa abordagem integrada permite identificar precocemente alterações

auditivas, controlar os riscos na fonte e promover uma cultura de prevenção, reduzindo a exposição dos trabalhadores e garantindo mais qualidade de vida, segurança e longevidade profissional a toda a equipe.

Os instrumentos de gestão – PGR, LTCAT e LIP – são revisados sempre que ocorrem alterações relevantes na organização, como a inclusão de novas funções, mudanças no arranjo físico ou alteração de processos de trabalho. Todas as atividades são executadas por profissionais habilitados e qualificados em saúde e segurança do trabalho.

A Companhia adota metodologia específica para identificar fragilidades e promover a saúde mental, o bem-estar e a qualidade de vida no trabalho.

CIPA em ação

Na Sooro Renner, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) desempenha papel fundamental no fortalecimento da cultura de saúde e segurança no trabalho. A comissão é formada por representantes indicados e por colaboradores eleitos por voto secreto, a fim de garantir a participação ativa dos trabalhadores nas decisões relacionadas à prevenção de riscos. As reuniões ocorrem mensalmente, conforme calendário definido, para avaliar condições de trabalho, discutir oportunidades de melhoria e propor ações voltadas à proteção da saúde física e mental das equipes.

A Comissão também efetua verificações periódicas nas áreas operacionais por meio da ferramenta “Rota do Cipeiro”, que contribui para monito-

rar o cumprimento das normas de segurança e identificar oportunidades de melhoria.

Em casos de acidentes ou incidentes, a CIPA trabalha em conjunto com o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) na análise das causas e na definição de medidas preventivas para evitar recorrências. A comissão promove campanhas voltadas à conscientização sobre saúde e segurança e apoia eventos como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) e a Blitz de Segurança, que prevê a orientação sobre riscos e o uso correto de EPIs.



Controle de indicadores

A fim de acompanhar as ocorrências internas, utiliza-se um formulário estruturado para o registro de desvios, incidentes ou situações de risco observadas no ambiente de trabalho. O documento pode ser preenchido de forma presencial e depositado anonimamente em caixas lacradas, ou *on-line*, com o relato e potenciais ameaças. O mecanismo é divulgado continuamente nos canais de comunicação da Sooro Renner.

Em 2025, entre os colaboradores próprios, foram registrados 36 acidentes de trabalho típicos e dez de trajeto, com um total de 92 dias de trabalho perdidos. Já em relação aos profissionais terceirizados, houve o registro de um acidente sem afastamento, e uma Taxa de Frequência (TF) de 22,34.

Os acidentes são identificados por meio da investigação de ocorrências realizada por um comitê multidisciplinar, composto por SESMT, CIPA e representantes da gestão, com o objetivo de levantar causas e consolidar informações relacionadas aos acontecimentos. A análise segue a metodologia da Árvore de Causas, que permite compreender de forma estruturada os fatores que contribuíram para o evento. Com base nesse diagnóstico, é elaborado um plano de ação direcionado à eliminação ou mitigação dos riscos identificados, fortalecendo a prevenção e a segurança no ambiente de trabalho.

Indicadores de Segurança do Trabalho

Indicador	2025
Número de horas trabalhadas	860.734
Número de acidentes fatais (óbitos)	0
Número de acidentes com consequências graves (exceto óbitos)	0
Taxa de Frequência (TF) de colaboradores*	37,17
Taxa de Gravidade (TG) de colaboradores**	106,88

* Cálculo baseado na NBR 14280 (nº Acidentes x 1000000)/Hora Homem Trabalhada

** Cálculo baseado na NBR 14280 (dias perdidos x 1000000)//Hora Homem Trabalhada

Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (CAT)

Indicador	Com afastamento	Sem afastamento	Total
Acidentes de trabalho (típico)	27	9	36
Acidentes de trajeto	10	0	10
Número de dias perdidos	92	-	92

Acompanhamento de colaboradores afastados

A equipe de Enfermagem Ocupacional de cada unidade executa o monitoramento contínuo e sistemático dos colaboradores afastados de suas atividades laborais, por meio de contatos remotos (telefônicos ou via mensageiros instantâneos) e, mensalmente, com visitas domiciliares. Todo o fluxo de acompanhamento é conduzido de forma multidisciplinar, de modo integrado pelas áreas de Psicologia, Enfermagem, Medicina Ocupacional e Engenharia de Segurança do Trabalho, com o objetivo de restabelecer a capacidade laboral de forma segura, gradual e saudável.

Além disso, o setor promove o acolhimento por meio da Assistência Social, voltado especialmente aos colaboradores acometidos por patologias de natureza não ocupacional. Nesses casos, o setor de Enfermagem direciona tratamentos especializados e monitora o prognóstico e a recuperação do profissional a partir de formulários de controle de indicadores de saúde.

Em cenários que demandam intervenções cirúrgicas ou tratamentos complexos sem nexo causal com o trabalho, o serviço de saúde age como facilitador entre o colaborador e a operadora do plano

de saúde. Essa assistência abrange desde o suporte no agendamento de consultas e exames até a articulação de procedimentos cirúrgicos, visando celeridade e a garantia de um atendimento digno e humanizado.

O retorno às funções habituais ocorre somente após a conclusão do tratamento e a emissão do laudo de liberação pelo médico assistente, que garante que o colaborador volte às suas atividades em condições adequadas de saúde e sem exposição a riscos que possam agravar seu quadro clínico.

A equipe multiprofissional promove cuidado contínuo, acolhimento humanizado e acompanhamento integrado dos colaboradores.

Capacitação e sensibilização

Como parte do fortalecimento da cultura de segurança, ocorrem diferentes ações de sensibilização, comunicação e capacitação voltadas à adoção de boas práticas e à mitigação de riscos nas atividades operacionais.

Desde a etapa de contratação, todos os profissionais participam de um processo de integração com a apresentação dos procedimentos internos, das normas de saúde e segurança e dos comportamentos esperados no ambiente de trabalho. A preparação busca acolher os novos colaboradores e estimular, desde o início da jornada profissional, a responsabilidade compartilhada pela saúde e segurança.

Ao longo da trajetória corporativa, as descrições de cargos passam por atualização para refletir com maior precisão os comportamentos e responsabilidades esperados dos colaboradores em relação à saúde e segurança do trabalho. A medida contribui para fortalecer a transparência das atribuições e impulsionar a maturidade da cultura de segurança em toda a organização.

Em 2025, ocorreram mais de 12,5 mil horas em treinamentos em saúde e segurança do trabalho, desde capacitações obrigatórias, até palestras sobre riscos ocupacionais e ergonomia. Entre os temas abordados



estão as Normas Regulamentadoras (NRs), com foco na operação de diferentes equipamentos e processos, uso adequado de equipamentos de proteção, manipulação de produtos químicos, cultura de segurança e capacitações da Brigada de Incêndio.

Entre as ações realizadas em 2025, destacam-se:

- **Labirinto da Segurança:** Ação conduzida pela CIPA com abordagem interativa e educativa. A atividade consistiu em um percurso com cinco estações, que representavam um cenário de risco por meio de imagens e mensagens relacionadas a acidentes de trabalho. Em cada ponto, os colaboradores precisavam identificar e selecionar corretamente os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

adequados para prevenir o incidente apresentado. A dinâmica reforçou, de forma prática, a percepção de risco e a importância do uso correto dos EPIs no dia a dia.

- **Olimpíada da Segurança:** Promoveu a aprendizagem de forma lúdica, por meio de atividades como quizzes sobre segurança, jogo dos sete erros, jogo da memória e desafios com obstáculos realizados com os olhos vendados. A ação contou com a participação ativa dos colaboradores, reforçando conceitos essenciais de segurança de maneira leve e colaborativa. Os participantes com melhor desempenho foram reconhecidos com brindes, incentivando o engajamento e a internalização das boas práticas no ambiente de trabalho.

Segurança de prestadores de serviços

A gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) abrange, de forma rigorosa, os prestadores de serviços que atuam nas unidades da Sooro Renner. Antes do início de qualquer atividade, todos os fornecedores devem cumprir um procedimento interno obrigatório que inclui o envio e a validação prévia de documentação técnica e legal relacionada à segurança do trabalho. Após a aprovação dessa etapa, os profissionais participam de um treinamento de integração voltado às diretrizes de saúde e segurança. A liberação para o início das atividades ocorre somente após a conclusão integral desse processo.

Para assegurar a conformidade contínua, ocorrem auditorias internas de SST com foco na verificação legal e documental, o que garante alinhamento entre os requisitos estabelecidos e as práticas operacionais. Além disso, inspeções físicas periódicas ocorrem nas instalações com o objetivo de verificar o cumprimento dos padrões normativos e preservar a integridade do ambiente de trabalho.

Como medida complementar, ocorrem regularmente Diálogos de Segurança para esses trabalhadores, que reforçam a cultura preventiva, promovem o alinhamento das equipes quanto aos procedimentos de segurança e asseguram a aplicação consistente das diretrizes de SST em todas as frentes de trabalho. A segurança integra obrigatoriamente as passagens de turno nas áreas produtivas, com o objetivo de comunicar aos colaboradores incidentes, pontos de atenção e oportunidades de melhoria identificados nas operações.

Cuidado integral e qualidade de vida

Como parte das estratégias de prevenção e promoção da saúde integral, são desenvolvidas iniciativas voltadas ao cuidado com o bem-estar físico, mental e emocional de seus colaboradores. Um dos recursos ofertados é o Canal de Acolhimento, um serviço de suporte psicológico conduzido por profissionais especializados. O atendimento funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, e está disponível tanto para colaboradores quanto para seus dependentes. O serviço oferece apoio preventivo e emergencial para questões relacionadas à saúde mental, contribuindo para a ampliação do equilíbrio emocional e da qualidade de vida.

A Companhia também desenvolve programas voltados à promoção de hábitos saudáveis. Entre eles, destaca-se o Viva Saudável, que incentiva a adoção de práticas de autocuidado e reeducação alimentar. O Programa oferece acompanhamento com profissionais especializados, como médico, nutricionista e psicólogo, com foco na melhoria da saúde física e qualidade de vida, bem como na adoção de hábitos mais equilibrados.

Em complemento, há um Programa de Ginástica Laboral em todas as unidades produtivas, com sessões regulares de alongamento, aquecimento e relaxamento muscular conduzidas por profissionais habilitados. Adaptado às particularidades, as atividades visam prevenir lesões por esforço repetitivo e distúrbios osteomusculares, reduzir o absenteísmo e promover mais disposição e qualidade de vida aos colaboradores.

Internamente as áreas de saúde monitoram e acompanham o desenvolvimento de qualquer tipo de doenças em seus colaboradores, mesmo que não sejam de origem ocupacional, garantindo que tenham um suporte adequado das organizações de saúde locais. Adicionalmente, ao longo do ano, acontecem campanhas de cons-

cientização e prevenção, com o objetivo de ampliar o acesso às informações e estimular o cuidado preventivo entre os colaboradores. No período, foram realizadas as seguintes ações:

- **Vacinação contra a gripe:** Disponibilização anual da vacina para colaboradores e dependentes, com gestão integral do processo em parceria com laboratórios especializados.
- **Abril Verde:** Campanha anual de prevenção de acidentes e de doenças no ambiente de trabalho, que busca estimular ações de cuidado, bem como incentivar os colaboradores a adotarem hábitos de saúde e segurança.
- **Maio – Combate à Hipertensão:** Atividade voltada à conscientização sobre hábitos saudáveis e monitoramento preventivo da saúde cardiovascular. São realizadas aferições de pressão arterial com profissionais especializados, além de orientações para acompanhamento em casos que apresentem alterações.
- **Julho Amarelo:** Conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce das hepatites virais. A campanha inclui testes rápidos de san-

gue para colaboradores, promovendo maior agilidade na identificação e no encaminhamento para cuidados médicos.

- **Setembro Amarelo:** Ações dedicadas à valorização da vida e à promoção da saúde mental. A programação inclui palestras educativas e orientações sobre os canais de apoio disponíveis para colaboradores que necessitem de suporte psicológico.
- **Outubro Rosa:** Mês de conscientização sobre a prevenção do câncer de mama, com atividades informativas e facilitação do acesso a exames preventivos para detecção precoce da doença.
- **Novembro Azul:** Ação voltada à promoção da saúde integral do homem e à prevenção do câncer de próstata. A programação inclui atividades de conscientização e a oferta de exames laboratoriais, como o PSA (Antígeno Específico da Próstata), para o monitoramento preventivo.
- **Palestra sobre Organizações que cuidam da cultura e riscos psicossociais:** Evento que abordou a importância da identificação e da prevenção dos riscos psicossociais, com estímulo à conscien-

tação, ao diálogo e práticas que favorecem o bem-estar emocional e a saúde mental dos colaboradores.

- **Corpo são, mente produtiva e saúde em dia:** conscientização sobre cuidado integral com a saúde física e mental, reforçando hábitos saudáveis e o equilíbrio entre bem-estar e produtividade no ambiente de trabalho. O evento ocorreu em novembro e contribuiu para o engajamento dos participantes e para o fortalecimento da cultura organizacional voltada à qualidade de vida.

Do cuidado físico à saúde mental, cada iniciativa reforça o compromisso da Companhia com o bem-estar integral de seus colaboradores.

5



Gestão ambiental

Políticas e práticas

Desde a sua origem, o cuidado com o meio ambiente integra as estratégias de negócio da Sooro Renner, com destaque para a proteção dos recursos hídricos. Ao longo do tempo, o Grupo ampliou o escopo de suas iniciativas ambientais e incorporou outros temas relevantes à gestão ambiental, como o controle do consumo de energia, a gestão de emissões atmosféricas e a adaptação aos desafios relacionados às mudanças climáticas.

Com base nas Políticas Ambiental e de Sustentabilidade, a Companhia trabalha na preservação dos recursos naturais e da biodiversidade, além de adotar medidas destinadas à prevenção, mitigação e redução dos impactos associados aos seus processos produtivos. A Sooro Renner incentiva seus fornecedores a atuarem em conformidade com a legislação ambiental aplicável, o que reforça a responsabilidade compartilhada ao longo da cadeia de valor. Internamente, mantém programas e iniciativas voltados à conscientização, à educação ambiental e ao fortalecimento da cultura de sustentabilidade entre seus colaboradores.

A gestão desses temas ocorre de forma integrada pela área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), sob a estrutura da Diretoria de Operações, sendo composta por Gerente Corporativo de SSMA e Analistas de SSMA e Sustentabilidade. Essa estrutura é responsável por orientar e acompanhar tecnicamente as equipes operacionais das unidades. Os times de cada planta se reportam ao respectivo Gerente de Planta e Gerente de Operações, por meio das Coordenações e Supervisões de Meio Ambiente.

Em 2025, a Sooro Renner implantou uma ferramenta estruturada de gestão legal, voltada ao monitoramento centralizado das obrigações regulatórias ambientais das unidades. O recurso sistematiza o acompanhamento dos requisitos legais aplicáveis, a identificação de prazos e a rastreabilidade do cumprimento das normas vigentes – com ampliação da segurança jurídica e da eficiência dos processos de conformidade. A iniciativa apoia as equipes de SSMA na resposta proativa às exigências dos órgãos fiscalizadores.

No período, o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) corporativo também passou por uma atualização estrutural, com revisão de procedimentos, indicadores e fluxos de comunicação entre as equipes de SSMA das unidades e a área corporativa. As mudanças ampliaram a integração entre as plantas e o nível corporativo, com maior robustez, controle e reporte dos dados ambientais, em atendimento às diretrizes da ISO 14001. A revisão contemplou, ainda, a adequação dos processos às novas exigências regulatórias e às metas de desempenho do período.

As principais ações, programas e medidas adotadas encontram-se relatadas a seguir.

Em 2025, o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Sooro Renner foi atualizado, a fim de ampliar a integração e o controle dos dados ambientais, conforme as diretrizes da ISO 14001.



Gestão da água

GRI 3-3, 303-1; 303-2; 303-3; 303-4; 303-5

A água está presente em todas as etapas de produção da Sooro Renner, e possui uma função essencial nas operações e sustentabilidade do negócio. Isso porque o soro de leite, principal matéria-prima do *whey protein*, é composto por 94% de água – separada dos componentes sólidos durante o processo de fabricação dos produtos. Além disso, a água está presente nas atividades industriais, na higienização de equipamentos, no resfriamento de máquinas, bem como no apoio operacional.

Para tal, os recursos hídricos são captados por meio de fontes licenciadas, como sistemas públicos de abastecimento e captações próprias, superficiais e subterrâneas, devidamente autorizadas pelos órgãos ambientais competentes nos estados em que está presente. Em 2025, o total de água captada foi de 729,6 megalitros (ML).

O consumo de água ocorre, em sua maior parte, nas unidades operacionais, nas etapas de produção e limpeza, como na higienização de tanques, carretas, pisos e equipamentos. Todo o efluente gerado é encaminhado às Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) internas, onde acontece o tratamento adequado e em conformidade com a legislação ambiental vigente, para depois ser lançado no corpo hídrico receptor. No



período relatado, foram descartados 915,7 megalitros, valor que inclui o total do efluente tratado e o volume de água retirada do soro e não reaproveitado.

Em 2025, as unidades de Marechal Cândido Rondon (PR) e Estação (RS) receberam investimentos para a ampliação das respectivas ETEs. As obras elevarão a capacidade operacional das instalações, com reforço da eficiência no tratamento dos resíduos líquidos. As melhorias ampliam a capacidade de resposta a

variações de volume e carga orgânica, fatores críticos em uma operação de processamento de soro de leite.

Outra fonte de água importante para as unidades fabris, são as oriundas de reuso, provenientes da própria água removida da matéria-prima ou do sistema de tratamento de efluentes. Somando o volume captado e o de água reutilizada, o total consumido pelas unidades no período foi de 1.373,6 megalitros.



Reuso da água

A Sooro Renner promove o reuso da água retirada do soro de leite a partir de diferentes sistemas, que garantem o reaproveitamento em atividades operacionais. Na unidade de Marechal Cândido Rondon (PR), cerca de 50,6% do total dos recursos hídricos consumidos foi de água de reuso. Já na unidade de Estação (RS), 29,6% da água consumida teve essa origem – um recorde e marco estratégico para a Companhia. Em anos anteriores, o projeto de Reuso de Água do Soro de Leite foi reconhecido pelo Selo SESI-ODS, pelas práticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A água reutilizada nas operações é obtida por meio dos seguintes processos:

- **Processo de concentração do soro por evaporação:** a água condensada nos evaporadores é direcionada para uso nas caldeiras e em atividades de limpeza de menor exigência sanitária, como higienização externa, lavagem de pisos e paredes e primeiros enxágues de equipamentos.
- **Concentração da matéria-prima por membranas:** a água separada do soro passa por um sistema de desinfecção por raios ultravioletas e é armazenada em tanques de aço inoxidável. Posteriormente, esse volume é utilizado em processos industriais e limpeza de equipamentos.

- **Osmose reversa:** tratamento de parte do efluente final com um sistema de osmose reversa, para polimento e geração de água com qualidade potável, para uso em bombas, nas torres de resfriamento e nos sistemas de enxágue de equipamentos.

Juntos, estes processos reduzem o consumo de recursos hídricos potáveis, além de minimizar a geração de efluentes.

Reaproveitamento da água nos sistemas internos da Sooro Renner



Higienização externa



Lavagem de pisos e paredes



Limpeza e enxágue de equipamentos



Torres de resfriamento



Processos industriais

Total de água retirada por fonte

(em megalitros)

Fonte	Volume
Águas superficiais	462,9
Águas subterrâneas	161,5
Água de terceiros	105,2
Total	729,6

Descarte de água

(em megalitros)

Fonte	Volume
Águas superficiais	915,7*

*O volume de descarte de recursos hídricos é maior do que o total captado devido aos sistemas internos de reuso de água.

Consumo de água

(em megalitros)

Fonte	Volume
Água Potável	729,4
Água de reuso	644,1
Total	1.373,5

Controle de qualidade nos reservatórios

Para garantir a eficiência das operações e do tratamento de resíduos líquidos, monitoram-se diariamente as análises internas, que comprovam a conformidade dos efluentes tratados nas unidades de acordo com os padrões definidos e acompanhados pelo órgão fiscalizador. Quinzenalmente acontecem análises em laboratórios externos credenciados pelos órgãos ambientais de cada estado, com amostras do efluente captadas na saída da lagoa de polimento. Os rios também são monitorados com amostras a montante e a jusante do ponto de lançamento no corpo hídrico. Os resultados são enviados anualmente ao órgão.

Acompanhamento de riscos

Ciente dos impactos diretos e indiretos relacionados à água em sua cadeia de valor, a Sooro Renner atua no acompanhamento e gestão dos riscos hídricos a partir das suas atividades e dos seus fornecedores, principalmente dos serviços que envolvem o uso intensivo de recursos hídricos, como a produção agropecuária e atividades logísticas, que possuem riscos associados ao escoamento superficial, captação e uso consuntivo da água.



A identificação dos impactos relacionados à água é efetuada por meio de avaliações periódicas que consideram as operações próprias e, de forma progressiva, a sua cadeia de valor. O escopo das avaliações inclui o levantamento das fontes de captação, qualidade das fontes hídricas, volumes consumidos, geração e descarte de efluentes, bem como a localização das operações em relação a bacias hidrográficas e a áreas com potencial estresse hídrico. São utilizadas ferramentas de gestão ambiental, análises de requisitos legais, análises laboratoriais, indicadores operacionais de consumo e de descarte de água. As avaliações são revisadas regularmente ou sempre que houver mudanças significativas nos processos, expansão de operações ou alterações regulatórias relevantes.

Para minimizar os impactos relacionados à água, são adotados controles operacionais, investimentos em eficiência hídrica e melhorias recorrentes nos sistemas de tratamento de efluentes. O desempenho ambiental é monitorado de forma contínua, com foco na redução do consumo de água, na prevenção da poluição hídrica e no uso responsável dos recursos naturais.

Em relação aos parceiros comerciais e demais públicos de interesse, sempre que necessário, são desenvolvidas ações de sensibilização, cooperação técnica e troca de informações com fornecedores

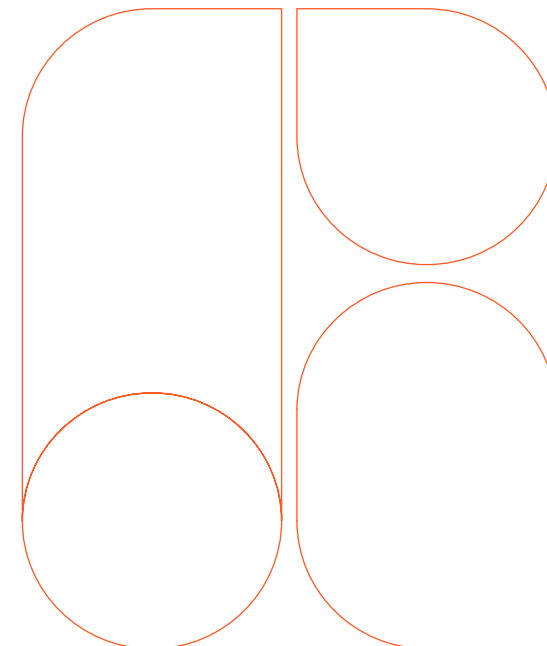
estratégicos, com foco na mitigação de riscos hídricos e na preservação dos recursos compartilhados nas bacias hidrográficas onde a organização está inserida.

Os objetivos e metas relacionados à água são estabelecidos como parte do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que é baseado na ISO 14001, seguindo os compromissos firmados na sua Política Ambiental e alinhados com políticas públicas, diretrizes regulatórias e planos de gestão das bacias hidrográficas. O processo de definição de metas considera ainda o contexto local de disponibilidade hídrica, com a prio-

rização de medidas para ampliar a eficiência, reduzir o consumo, promover o reúso e a melhoria da qualidade dos efluentes. O desempenho é analisado por indicadores específicos e revisado periodicamente, o que assegura a aderência às exigências legais e às melhores práticas de gestão sustentável da água.

Em paralelo ao monitoramento de riscos, a equipe do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) promove encontros periódicos para avaliar oportunidades de melhoria nos processos produtivos e identificar tecnologias ou práticas capazes de reduzir a geração de efluentes e otimizar o uso de recursos naturais.

O desempenho ambiental é monitorado de forma contínua, com foco na redução do consumo de água.



Gestão de resíduos

GRI 3-3, 306-1; 306-2; 306-3; 306-4; 306-5

Baseada no seu Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), na Política Nacional de Resíduos Sólidos e outras normas nacionais, a Sooro Renner implementa medidas para prevenir e reduzir a geração de resíduos em suas operações. Para isso, prioriza a eficiência operacional e os princípios de circularidade, que envolvem desde a redução de perdas de matérias-primas até a segregação rigorosa na fonte. No âmbito da economia circular, o PGRS orienta a maximização do aproveitamento de subprodutos, ao prever a reutilização, reciclagem e coprocessamento, bem como a redução contínua da disposição final em aterros.

Como parte dessa estratégia, são desenvolvidas iniciativas de logística reversa de embalagens, em conformidade com a legislação aplicável, incluindo o pagamento anual das obrigações referentes às metas que asseguram a destinação ambientalmente adequada das embalagens pós-consumo e contribuem para o reforço da cadeia de reciclagem. Entre 2023 e 2025, foram compensadas 100,50 toneladas de plástico e 153,0 toneladas de papel.

Compensação das embalagens dos produtos

(em toneladas)

Unidade	Material	2023	2024	2025	Total
Marechal Cândido Rondon (PR)	Papel	22,449	22,212	54,492	99,153
	Plástico	6,924	11,389	56,128	74,441
Estação (RS)	Papel	4,542	6,266	43,094	53,902
	Plástico	1,386	1,568	23,109	26,063

Os processos de geração, segregação, destinação e tratamento de resíduos estão estruturados e consolidados na Sooro Renner, com o acompanhamento contínuo dos volumes produzidos por tipo de resíduo e por unidade operacional. As informações são registradas em documentos de movimentação e destinação, além dos controles operacionais que permitem o acompanhamento e análises dos processos, bem como a identificação de oportunidades de melhoria e suporte à tomada de decisão. Os dados fundamentam, ainda, os reportes internos e externos, o acompanhamento de metas e indicadores do Sistema de Gestão Ambiental, e o atendimento aos requisitos legais.

Em 2025, as unidades fabris geraram cerca de 45,4 mil toneladas de resíduos – 99,9% não perigosos e cerca de 20,1 toneladas de resíduos perigosos.



Tipo e volume de resíduos gerados

(em toneladas)

Tipo	Volume
Aterro classe I	16,9
Aterro classe II	300,6
Biodigestão	39.773,2
Bombonas (logística reversa)	0,5
Cinza (aplicação solo)	65,6
Cinzas (compostagem)	256,0
Lodo (aplicação solo)	671,2
Lodo (compostagem)	2.955,0
Madeira	38,5
Óleo	3,2
Papel	46,1
Plástico	50,4
Produto em pó vencido e/ou fora de especificação e varreduras	1.101,2
Resíduos de construção civil	30,1
Sucatas metálicas	74,3
Total	45.382,9

Destinação de resíduos gerados

(em toneladas)

	Tipo	Volume	
Perigosos (fora da Companhia)	Rerrefino	3,2	
	Aterro	16,9	
	Autoclave	0,02	
Total de resíduos perigosos		20,1	
Não perigosos (fora da Companhia)	Incineração (com recuperação de energia)	6,0	
	Incineração (sem recuperação de energia)	0,0	
	Coprocessamento	753,7	
	Reutilização	0,5	
	Reciclagem	253,4	
	Compostagem	3.558,6	
	Aterro	300,6	
	Biodigestão	39.773,2	
	Não perigosos (dentro da Companhia)	Aplicação em solo	736,8
	Total de resíduos não perigosos		45.382,8
Total de resíduos		45.402,9	

Riscos na gestão de resíduos

O processamento de derivados do soro de leite gera impactos reais e potenciais relacionados à geração e à gestão de resíduos sólidos, líquidos e semissólidos, tanto nas operações próprias quanto ao longo da cadeia de valor. Além dos riscos de contaminação do solo e da água (caso haja manejo ou destinação inadequada), os resíduos podem aumentar a carga orgânica nos efluentes industriais.

Já na cadeia de fornecimento, os impactos indiretos estão relacionados à geração de resíduos decorrentes da produção de insumos, embalagens, produtos químicos e matérias-primas fornecidas, além das atividades de transporte até as unidades da empresa. Por sua vez, no pós-venda os impactos estão associados principalmente à destinação das embalagens após a utilização dos produtos e às operações logísticas de distribuição, que dependem das práticas de gestão de resíduos adotadas pelos clientes e parceiros comerciais.

Para minimizar riscos e garantir a eficiência do processamento dos resíduos produzidos pela Sooro Renner, são adotados protocolos de monitoramento contínuo e qualificação dos parceiros contratados, que envolvem:

- **Homologação de transportadores e destinatários:** A retirada de resíduos só pode ser efetuada por empresas de coleta e transporte devidamente licenciadas, na atividade específica, pelos órgãos ambientais de suas localidades;
- **Gestão documental:** A empresa utiliza um registro específico para controlar a documentação dos prestadores. A verificação e a validação desses documentos ocorrem constantemente;
- **Rastreabilidade legal:** Para cada operação é exigida a apresentação e arquivamento das Licenças de Operação (LO) do transportador e do destinatário e, em alguns casos, assinatura de contrato de prestação do serviço ou compra e venda de resíduos.

Controle e monitoramento de resíduos

Conforme definido no Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), a Companhia mantém os seguintes procedimentos para registro, controle e rastreabilidade de todos os resíduos gerados em suas operações:

- **Registro Quantitativo:** Os dados das pesagens no depósito são coletados e utilizados para registrar as quantidades exatas de resíduos gerados e que saem da unidade.
- **Emissão de MTR:** Para cada saída de resíduos é gerado o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR). Este documento é essencial para o controle do transporte e deve ser emitido por meio do sistema oficial estadual ou pelo SINIR, dependendo da legislação local, que garante a rastreabilidade desde a origem até o destino final.
- **Certificado de Destinação Final (CDF):** Após o recebimento e tratamento do resíduo pela empresa licenciada, a Sooro mantém em seus arquivos os Certificados de Destinação, que comprovam que o material foi descartado de acordo com a legislação.
- **Declaração Trimestral:** Todas as informações registradas diariamente e os MTRs emitidos servem de base para o preenchimento das planilhas DMR (Declaração de Movimentação de Resíduos). Essas declarações são preenchidas trimestralmente (janeiro, abril, julho e outubro) para reportar ao órgão ambiental toda a movimentação do período anterior.
- **Rastreabilidade e Auditoria:** O MTR, o CDF e as planilhas de monitoramento são arquivados para fins de fiscalização e atualizações periódicas do plano.

Gestão da energia

GRI 3-3; 302-1

A Sooro Renner tem como objetivo reduzir o consumo de energia, a partir da ampliação da eficiência energética e aumento do uso de fontes renováveis como a biomassa. No período reportado, o consumo de energia direta, que considera a soma de energia elétrica e dos combustíveis utilizados, totalizou 208,7 mil gigajoules (GJ) – 94% referente à eletricidade. Em relação ao total consumido de fontes renováveis, as duas unidades consumiram 68.435,03 toneladas de biomassa e 411.631,0 metros cúbicos de biogás.

Em 2025, a unidade de Marechal Cândido Rondon (PR) avançou na valorização do biogás produzido pelo sistema anaeróbio do biodigestor da Estação de Tratamento de Efluentes. Com um aporte de R\$ 170 mil, o sistema implantado permite que o biogás substitua parcialmente o cavaco de madeira nas caldeiras, com economia equivalente a 630 toneladas do insumo ao longo do período. A iniciativa reforça o compromisso com a circularidade energética e com a substituição progressiva de combustíveis sólidos por fontes de origem renovável, ao mesmo tempo em que reduz a pressão sobre a cadeia de fornecimento de biomassa.

Consumo de energia dentro da organização

(em gigajoules)

Classificação	Fonte	Volume	GJ
Fontes não renováveis	Diesel (L)	135.955,0	4.829,12
	Gasolina (L)	56.586,42	1.828,31
	GLP (kg)	74.370,00	3.455,97
Total fontes não renováveis			10.113,40
Fontes renováveis	Etanol (L)	1.285,90	27,45
	Biomassa – cavaco e lenha (ton)	68.435,0	615,9
	Biogás (m³)	411.631,0	9.055,88
Total fontes renováveis			9.699,23
Eletricidade	Da rede (kWh)	52.396.584,0	188.627,7
	Energia solar – geração própria (kWh)	81.900,3	294,8
Total eletricidade			188.922,5
Total de energia consumida			208.735,13



Gestão das emissões

GRI 3-3; 305-1; 305-2; 305-3

No que se refere às emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), a Companhia desenvolve estudos sobre a pegada de carbono dos seus produtos, pela metodologia de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), além de realizar o inventário corporativo de emissões.

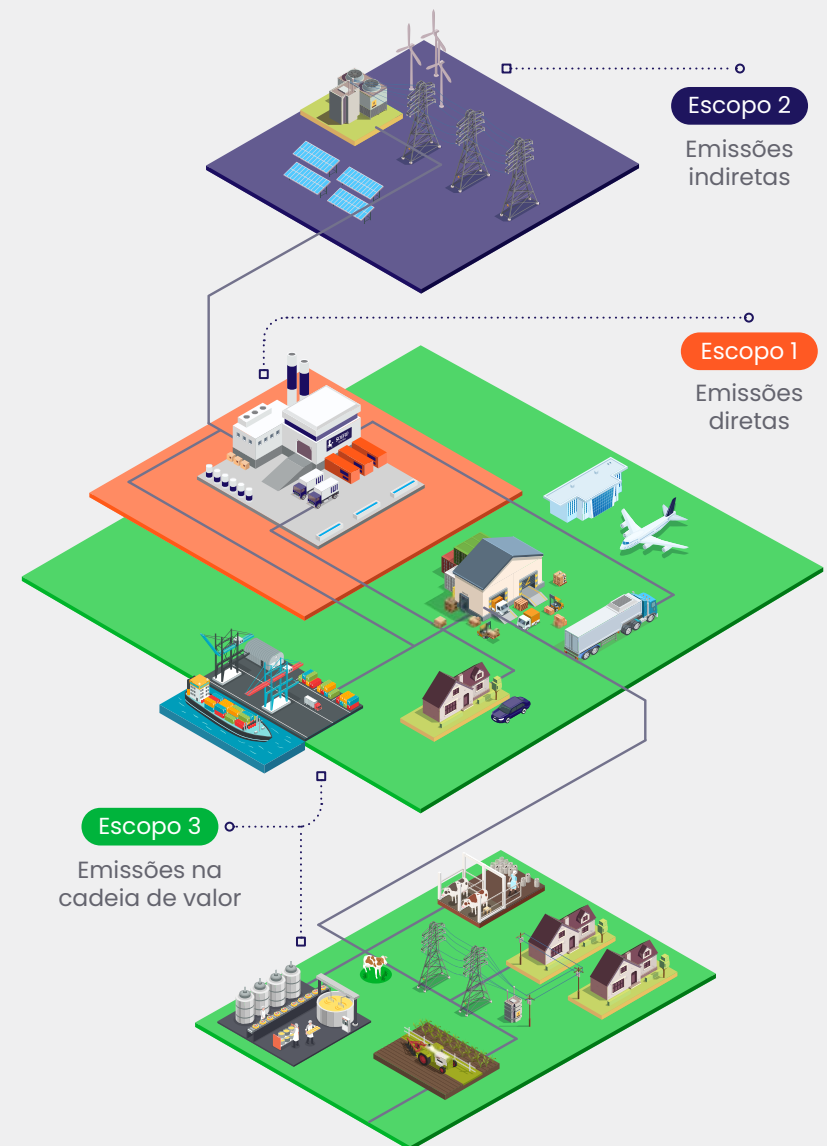
A análise do lançamento de gases baseia-se na ferramenta de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol, que reúne metodologias, diretrizes e fatores de emissão reconhecidos nacional e internacionalmente para a produção de inventários de emissões de GEE em organizações.

O levantamento dos gases emitidos foi implementado conforme a abordagem de Controle Operacional, segundo a qual são contabilizadas 100% das emissões provenientes de fontes sobre as quais a Sooro Renner tem domínio, excluindo-se aquelas que não estão sob sua gestão direta, independentemente de participação societária.

Em 2025, contabilizou-se um total de 55.362,29 tCO₂e (toneladas de dióxido de carbono equivalente) em emissões de GEE, distribuídas da seguinte forma:

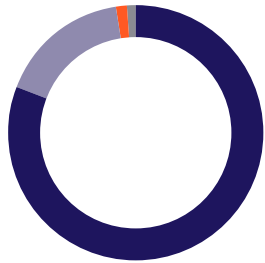
- **Emissões diretas (Escopo 1):** 52.918,03 tCO₂e, o que correspondeu a 95,6% das emissões relacionadas ao efluentes líquidos, combustão estacionária, combustão móvel, emissões fugitivas e atividades agrícolas.
- **Emissões indiretas (Escopo 2):** 2.444,26 tCO₂e, que representou 4,4% das emissões. O cálculo foi realizado considerando as abordagens de localização e escolha de compra.
- **Emissões indiretas (Escopo 3):** Relacionadas às demais emissões indiretas da cadeia de valor da Companhia. Em 2025, essas emissões foram inventariadas a partir dos estudos de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV), conforme detalhado na [página 67](#).

Distribuição das emissões de GEE no processo produtivo



Emissões totais

(% por unidade / tCO₂e)

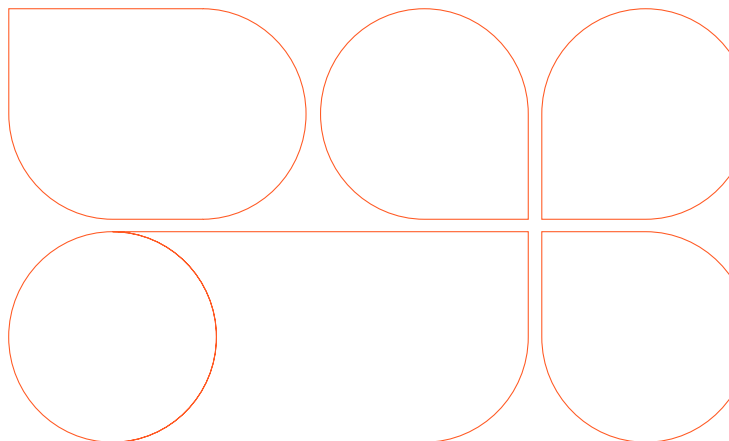


- P1 - 44.877,387 (81,07%)
- P2 - 10.447,866 (18,87%)
- Fazenda - 33,74 (0,06%)
- CD - 3,30 (0,01%)

A Companhia conduz a gestão das emissões de Gases de Efeito Estufa por meio de inventários corporativos e estudos de pegada de carbono.

Selo Clima Paraná

A Sooro Renner recebeu, em 2025, o Selo Clima Paraná, distinção concedida pelo Governo do Estado do Paraná a organizações com práticas estruturadas de inventário, mensuração e redução de emissões de Gases de Efeito Estufa. O reconhecimento confirma o avanço da Companhia na agenda climática e a relevância das iniciativas de Avaliação de Ciclo de Vida e de engajamento com a cadeia de fornecedores.



Avaliação do Ciclo de Vida (ACV): Pegada de Carbono dos Produtos

Além da avaliação anual das emissões de gases de efeito estufa, a Companhia calcula, desde 2023, a pegada de carbono dos seus produtos pela metodologia de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV), do berço ao portão, que permite quantificar de forma padronizada as emissões de GEE ao longo de toda a cadeia produtiva, desde a produção de insumos e

manejo dos animais e de dejetos, até a comercialização final.

Instituições internacionais como a FAO (Food and Agriculture Organization), a IDF (International Dairy Federation) e o IFCN (International Fact-Checking Network) recomendam a ACV como referência metodo-

lógica, ao garantir a comparabilidade entre estudos e a robustez científica nas análises. Além disso, o respaldo das normas ISO 14040 e 14044 (2006) e 14067 (2019) assegura consistência e credibilidade para a avaliação, o que favorece o uso dos resultados em políticas públicas, certificações e práticas de produção sustentável.

Ciclo de vida dos ingredientes Sooro



Dessa forma, foi conduzido o processo de ACV a partir de diferentes diretrizes técnicas e metodológicas, que indicaram a produção do leite como a etapa com maior contribuição para as emissões de gases dos produtos (*hotspot*), com 85,4% da pegada de carbono. Já os laticínios fornecedores correspondem a aproximadamente 2,5%, enquanto as operações correspondem a 8,4%. O transporte e as embalagens têm contribuição marginal. A partir do levantamento, dez produtos foram inventariados e tiveram a pegada de carbono calculada: soro em pó, WPC 34, WPC 60, WPC 80, WPI 90, MWPC, Pro Cream, permeado em pó (Marechal Cândido Rondon, PR); e soro em pó e soro 30% (Estação, RS).

Média do resultado da pegada de Carbono

Produtos da Sooro Renner

Base seca: 17,77 kg CO₂ eq./kg FPCM

Base Úmida: 2,09 kg CO₂ eq./kg FPCM

Propriedades Leiteiras

2023 – 1,21 kg CO₂ eq./kg FPCM

2024 – 1,16 kg CO₂ eq./kg FPCM

2025 – 1,11 kg CO₂ eq./kg FPCM

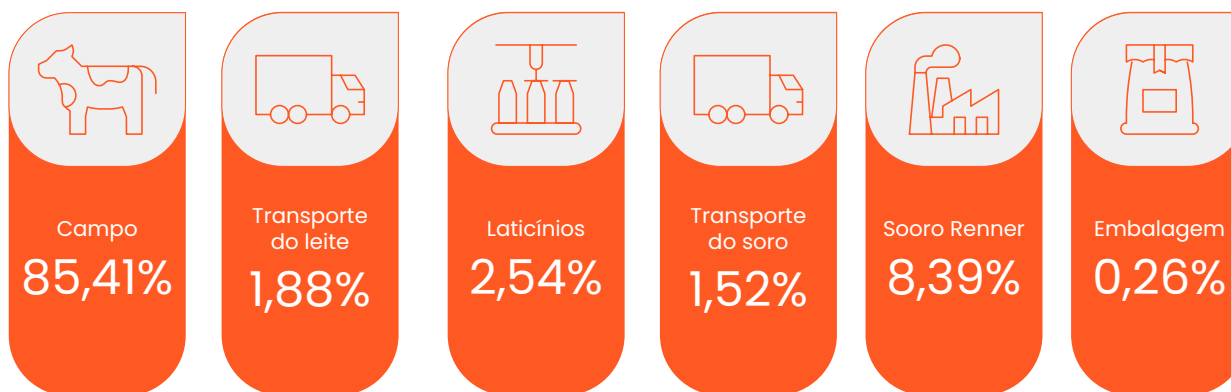
Histórico da Pegada de Carbono do leite*

(em kg CO₂ eq./kg FPCM)

Fonte	2023	2024	2025
Dejetos	0,17	0,17	0,18
Alimentação <i>off farm</i>	0,41	0,35	0,35
Alimentação <i>on farm</i>	0,14	0,16	0,12
Metano Entérico	0,47	0,45	0,43
Outros (transporte, eletricidade etc.)	0,02	0,03	0,03
Total	1,21	1,16	1,11

* Produtores de leite da nossa base de fornecedores de matéria-prima.

Resumo médio da Pegada de Carbono dos produtos

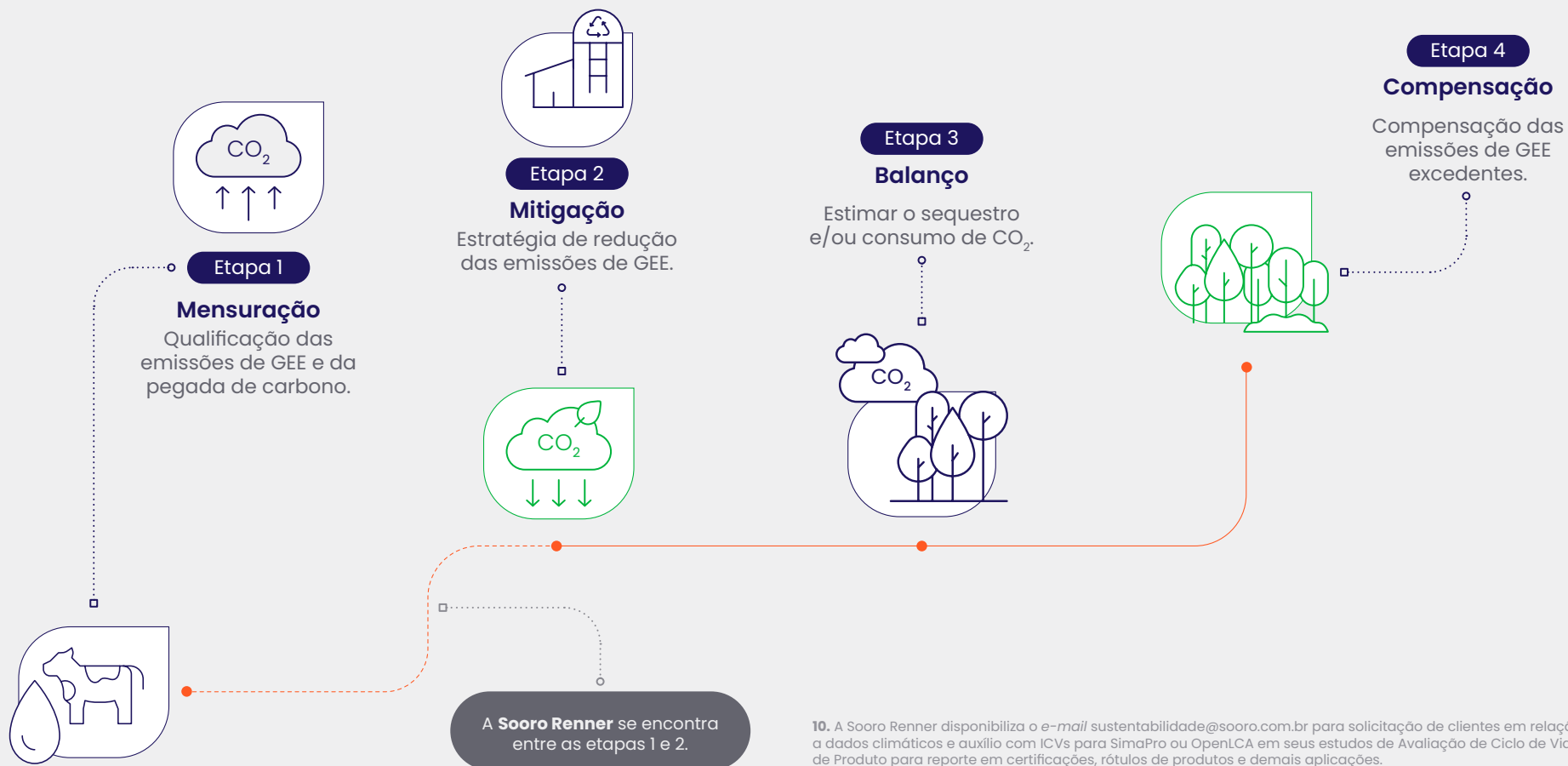


Total: 17,77 kg CO₂ eq./kg FPCM

A Sooro Renner reconhece que a transição para uma economia de baixo carbono exige dados confiáveis, engajamento da cadeia e alinhamento com as expectativas do mercado. Por isso, a Companhia prevê a ampliação da cobertura da base de

fornecedores, a integração com ferramentas de avaliação cada vez mais robustas e, principalmente, a transformação dos dados em planos de ação, com foco em redução de emissões, eficiência produtiva e geração de valor compartilhado¹⁰.

Rota para descarbonização da produção de leite



A Sooro Renner se encontra entre as etapas 1 e 2.

10. A Sooro Renner disponibiliza o e-mail sustentabilidade@sooro.com.br para solicitação de clientes em relação a dados climáticos e auxílio com ICVs para SimaPro ou OpenLCA em seus estudos de Avaliação de Ciclo de Vida de Produto para reporte em certificações, rótulos de produtos e demais aplicações.

Programa Sustentabilidade Rural

Para apoiar o processo de quantificação de dados das emissões na cadeia de valor, bem como fortalecer o suporte técnico em campo e o desenvolvimento contínuo dos fornecedores, a Sooro estruturou nos últimos anos o Programa de Sustentabilidade Rural. A iniciativa tem como objetivo o levantamento de dados das propriedades leiteiras, a identificação de oportunidades para uma produção mais eficiente e a promoção da melhoria contínua, por meio de visitas técnicas bimestrais às propriedades. Essas visitas tem como objetivo disseminar as melhores práticas produtivas, ambientais e de gestão junto à base de fornecedores.

O projeto recebe o apoio técnico da Embrapa Gado de Leite, além de empresas parceiras, e visa fortalecer o desenvolvimento e a capacitação tanto dos laticínios quanto dos produtores de leite, além de contribuir para a sustentabilidade e competitividade da cadeia produtiva. Em 2025, o Programa de Sustentabilidade Rural atendeu 61 produtores e laticínios selecionados nos três Estados onde a Sooro realiza a captação de matéria-prima. Para os próximos anos, a expectativa é alcançar 100% dos parceiros comerciais que desejarem participar do projeto.

Produtores atendidos pelo Programa

Estado	Amostragem realizada	% do programa
Paraná	32	52%
Santa Catarina	18	30%
Rio Grande do Sul	11	18%



Mudanças climáticas

Ciente de que eventos climáticos extremos representam riscos potenciais para a continuidade das operações industriais e para a segurança de suas instalações, a Sooro Renner considera, em sua matriz de riscos organizacional, a ocorrência de catástrofes naturais, acidentes e intempéries capazes de afetar suas atividades, como vendavais, enchentes, incêndios e explosões.

Embora as regiões onde as unidades fabris estão localizadas apresentem baixo risco histórico para catástrofes climáticas, o Grupo possui medidas preventivas para mitigar impactos e assegurar a resiliência operacional. Entre essas ações, destaca-se a contratação de seguros patrimoniais com a proteção de infraestruturas estratégicas, como as estações de tratamento de água e de efluentes. Os seguros contemplam cobertura para eventos como queda de raios, vendavais, furacões, ciclones, tornados, granizo, alagamentos e inundações, o que contribui para a proteção dos ativos e para a continuidade das operações em cenários adversos.

Sensibilização das equipes

Em complemento aos programas ambientais, normas corporativas e políticas internas, são desenvolvidas ações contínuas de sensibilização, capacitação e conscientização voltadas ao uso responsável de recursos naturais e à gestão adequada de resíduos. As iniciativas de educação ambiental integram as atividades do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e buscam ampliar o conhecimento das equipes sobre os impactos ambientais associados às operações industriais, além de incentivar a adoção de práticas sustentáveis no ambiente de trabalho. Entre os temas abordados, destacam-se o consumo consciente de água e energia, a correta segregação e destinação de resíduos, a prevenção da poluição e o reconhecimento de atitudes responsáveis no cotidiano das operações.

Como parte dessas ações, ocorrem treinamentos técnicos, campanhas internas, palestras educativas e atividades de mobilização em datas relacionadas à agenda ambiental. Essas iniciativas acontecem ao longo do ano e reforçam o compromisso da Sooro com o tema. Entre os eventos e campanhas promovidos em 2025, destacam-se:

- Campanha de Educação Ambiental.
- Campanha sobre Logística Reversa.
- Evento do Dia Mundial da Água.
- Campanha do Dia Mundial da Energia.
- Evento do Dia Mundial do Meio Ambiente.
- Campanha do Dia do Combate à Poluição.
- Campanha do Dia da Árvore.
- Evento do Dia Mundial do Consumo Consciente, com foco em segurança e descarte adequado de resíduos.

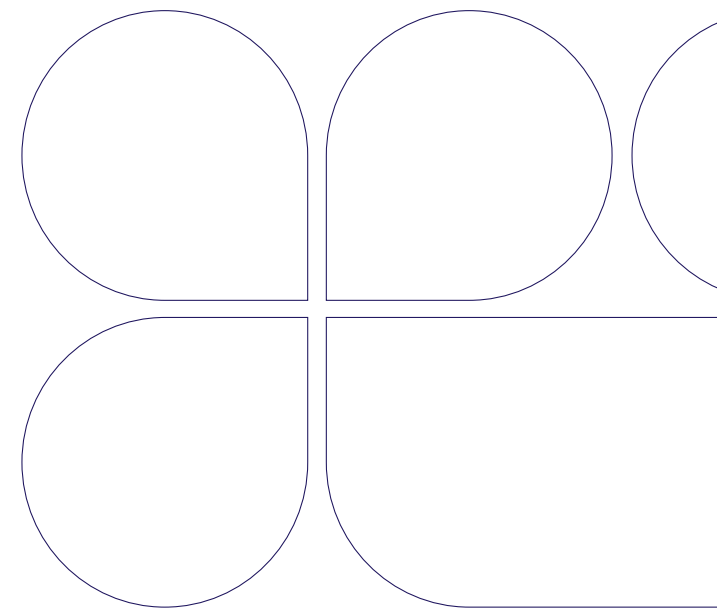
Em 2025, o indicador de participação dos colaboradores em treinamentos ambientais apresentou desempenho superior às metas estabelecidas:

Planta 1 - Unidade de Marechal Cândido Rondon (PR):
Meta de 92% — realizado 94,43%

Planta 2 - Unidade de Estação (RS):
Meta de 100% — realizado 100%

Centro de Distribuição (CD) - Unidade de Campinas:
Meta de 100% — realizado 100%

Como canal complementar de comunicação e educação ambiental, a Sooro Renner mantém um blog temático, dedicado à publicação de conteúdos sobre sustentabilidade, práticas responsáveis e temas socioambientais relevantes para os públicos de interesse da Companhia. O espaço conecta colaboradores, fornecedores e comunidade às iniciativas da organização, com atualização periódica ao longo do ano.





Impacto social

Engajamento comunitário

GRI 2-29; 201-1; 413-1

Em mais de duas décadas e meia, a Sooro Renner tem atuado no fortalecimento econômico, na geração de renda e no aumento da empregabilidade nos municípios em que suas operações estão presentes. Além dos benefícios diretos aos seus colaboradores, com programas como a Renda Justa e a entrega de cestas de alimentos (saiba mais na [página 40](#)), a Companhia está comprometida com a transformação social das comunidades e municípios no apoio a iniciativas que promovam saúde, educação, cultura e inclusão, por meio do direcionamento de recursos por leis de incentivo fiscal e ações solidárias.

No ano, cerca de R\$ 5,1 milhões foram destinados a 22 projetos nas áreas de cultura, esporte e assistência social, por meio de recursos incentivados, via Lei de Incentivo à Cultura, da Lei de Incentivo ao Idoso, do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Fundo Desportivo. Em complemento, a Sooro Renner destinou R\$ 665 mil de recursos próprios a organizações locais, incluindo doações mensais que somaram mais de R\$ 563 mil no ano, além de doações pontuais que totalizaram outros R\$ 102 mil.

Além disso, as atividades da Companhia geram volumes significativos de tributos, especialmente por meio do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), contribuindo para a gestão pública e para o desenvolvimento de iniciativas nas áreas de saúde, educação e infraestrutura. Em 2025, a Sooro Renner gerou mais de R\$ 54,9 milhões em impostos revertidos, sendo R\$ 41,1 milhões no Paraná, R\$ 200 mil no Rio Grande do Sul e R\$ 13,6 milhões em São Paulo.

Impacto social 2025



R\$ 5,1 milhões

repassados via leis de incentivo fiscal



R\$ 665 mil destinados

às comunidades locais via recursos próprios.



22 projetos

sociais e ações apoiadas.



150 mil pessoas

impactadas.

Projetos em destaque



Cultura

A Sooro Renner apoia diferentes projetos culturais voltados ao ensino musical, à formação técnica e à democratização do acesso à cultura, contribuindo para a ampliação de oportunidades e o fortalecimento do desenvolvimento social nas comunidades em que atua.

Associação Projeto Vida e Esperança (APROVE)

↑ Marechal C. Rondon (PR)

- 460 alunos atendidos
- 90 alunos na Escola de música com aulas gratuitas
- 120 participantes do coral infantojuvenil

♥ R\$ 200 mil investidos

Musicando com a Associação Beneficente Cristo (ABEC)

↑ Marechal C. Rondon (PR)

- 22 anos de atuação
- 92 alunos atendidos
- 8 oficinas musicais

♥ R\$ 200 mil investidos

100 Anos de Inezita Barroso

↑ Curitiba (PR)

- Concerto musical em homenagem à cantora e violeira Inezita Barroso
- Participação de artistas locais

♥ R\$ 322,4 mil investidos

Cultura Alemã do Paraná Orquestra de Sopros

↑ Oeste do Paraná

- Apresentações musicais itinerantes
- 400 alunos
- 30 integrantes
- 50 músicas no repertório

♥ R\$ 100 mil investidos

AACOP Canta Oeste - Ensino de Música e Coral

↑ Marechal C. Rondon (PR)

- 2 mil pessoas alcançadas indiretamente
- 228 participantes diretos
- 5 municípios com polos do projeto

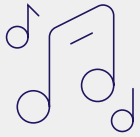
♥ R\$ 200 mil investidos

Centro Cultural de Integração das Artes

↑ Londrina (PR)

- 150 bolsas de estudos para oficinas musicais
- 8 mil alunos atendidos ao longo das quatro edições

♥ R\$ 200 mil investidos



Cultura

Escola Sol Maior

📍 Londrina (PR)

- Aulas de violino e capacitação técnica
- Lançamento de material didático próprio

♥ R\$ 70 mil investidos

Fundação Iberê Camargo

📍 Porto Alegre (RS)

- Apoio à organização cultural e museu de arte contemporânea
- 75 mil visitas em 2025

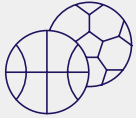
♥ R\$ 1,3 milhões investidos

Vovô Violeiro

📍 Marechal Cândido Rondon (PR)

- Aulas de violão para pessoas idosas
- Promoção do bem-estar emocional, cognitivo e social
- 40 alunos por turma

♥ R\$ 90 mil investidos



Esporte

Incentivo a projetos de educação esportiva, na promoção do acesso a diferentes modalidades, treinamentos de alto rendimento e atividades que fortalecem valores como disciplina, colaboração e cidadania.

Judô Construindo Campeões

† Quatro Pontes e Marechal Cândido Rondon (PR)

- 113 atletas atendidos
- 20 atletas nível competitivo
- 4 polos de atendimento

♥ R\$ 180 mil investidos

O Esporte é Para Todos

† São Paulo (SP)

- 1.200 alunos atendidos
- 17 modalidades esportivas
- 4 Estados contemplados

♥ R\$ 254,2 mil investidos

Projeto Olímpico da Sogipa

† Porto Alegre (RS)

- 450 pessoas atendidas em ações emergenciais
- 40 mil associados ao clube
- 50 atletas de alto rendimento apoiados

♥ R\$ 641,2 mil investidos

Associação Crescendo com o Basquete A.C.B

† Marechal Cândido Rondon (PR)

- 160 participantes atendidos
- 9 turmas ativas
- meta de 600 jovens atendidos para os próximos anos

♥ R\$ 210 mil investidos





Saúde

Apoio a instituições de referência médica na modernização da infraestrutura, ampliação do acesso e fortalecimento do cuidado ao público.

Pela Saúde e Dignidade do Idoso

↑ Curitiba (PR)

- Apoio ao Hospital Erasto Gaertner
- 327 mil procedimentos
- 109 mil atendimentos
- 12 mil pacientes

♥ R\$ 106 mil investidos

Transformação Digital no Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo

↑ Curitiba (PR)

- Apoio à digitalização da unidade
- 15 mil idosos atendidos por mês
- 400 mil atendimentos anuais
- 280 leitos

♥ R\$ 105,7 mil investidos

Idoso 360 IV

↑ Campina Grande do Sul (PR)

- Apoio ao Hospital Angelina Caron
- 2 mil colaboradores e médicos
- 400 mil atendimentos por ano
- 400 leitos

♥ R\$ 106,9 mil investidos

Asilo Padre Cacique

↑ Porto Alegre (RS)

- 100 idosos acolhidos em 2025

♥ R\$ 320,6 mil investidos



Criança e adolescente

Suporte a organizações de saúde e instituições voltadas à promoção da qualidade de vida, à assistência em saúde e da educação infantil.

Espaço Pronto

↑ Curitiba (PR)

- Apoio à expansão do Hospital Pequeno Príncipe
- 200 mil atendimentos ambulatoriais por ano
- 18 mil procedimentos cirúrgicos anuais
- 5 mil cirurgias de pequeno porte por ano

♥ R\$ 128 mil investidos

Vida e Esperança

↑ Maringá (PR)

- Apoio à expansão do Hospital da Criança de Maringá
- 212 municípios atendidos pela instituição
- 24 mil m² construídos
- 5 mil cirurgias de pequeno porte por ano

♥ R\$ 96,6 mil investidos

Amor à vida

📍 Curitiba (PR)

- Suporte financeiro à Maternidade Mater Dei
- 4 mil partos realizados por ano
- 149 leitos na estrutura hospitalar
- 450 partos por mês (capacidade estimada)

♥ R\$ 96,0 mil investidos

AHMI Bebê II

📍 Porto Alegre (RS)

- Apoio a Associação dos Amigos do Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas
- 4 mil famílias atendidas

♥ R\$ 200 mil investidos

Instituto de Educação Infantil – Santa Zita de Lucca

📍 Porto Alegre (RS)

- Formação integral com impacto social e familiar
- 275 crianças, adolescentes e jovens atendidos

♥ R\$ 120,6 mil investidos

Ações solidárias



Voluntariado

Um dos pilares das ações de impacto social da Sooro Renner é o voluntariado dos seus colaboradores, que realizam campanhas de apoio a organizações da sociedade civil.

Campanhas sociais

📍 Marechal Cândido Rondon (PR) e Getúlio Vargas (RS)

- Arrecadação de alimentos, leite, fraldas geriátricas e produtos de higiene e limpeza
- 6.677 itens doados
- Cinco organizações beneficiadas

Doação de Sangue

📍 Marechal Cândido Rondon (PR)

- Incentivo e apoio aos colaboradores que desejam realizar doações

Doações de inverno

📍 Marechal Cândido Rondon (PR) e Getúlio Vargas (RS)

- Arrecadação de cobertores, roupas e outros itens
- 475 peças doadas
- Duas organizações beneficiadas

Clique no link a seguir e acesse o [Relatório completo dos projetos sociais e iniciativas apoiadas pela Sooro Renner em 2025](#).

Parcerias para o desenvolvimento

GRI 2-28

Além do apoio direto às organizações sociais e ações solidárias, a Sooro Renner promove parcerias estratégicas que visam fortalecer o desenvolvimento sustentável, promover comportamentos éticos, bem como estimular o crescimento do setor. Para isso, a Companhia participa de associações, sindicatos setoriais e outros grupos de interesse. Em 2025, a Sooro Renner integrou as seguintes iniciativas e organizações:

- Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Paraná (Sindileite).
- Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (SINDILAT).
- Associação Comercial e Industrial em Marechal Cândido Rondon (Acimacar).
- Associação Comercial, Cultural, Industrial, de Agropecuária e de Serviços de Getúlio Vargas (ACCIAS).
- Associação Empresarial de Francisco Beltrão (ACEFB).
- Viva Lácteos – Associação Brasileira de Laticínios .
- Instituto Ethos.
- Ação Global Anticorrupção – Pacto Global.

Cadeia de fornecedores

GRI 2-6; 3-3; 204-1; 308-1; 414-1

A Sooro Renner mantém uma cadeia de fornecedores diversificada e estratégica, que desempenha papel relevante na geração de valor econômico e social nos territórios em que atua. Em 2025, a Companhia registrou 7.623 fornecedores, dos quais 1.457 estavam ativos ao final do período – sendo 1.433 nacionais e 24 estrangeiros.

Do total de recursos destinados à cadeia de suprimentos, cerca de R\$ 669,3 milhões (94%) foram direcionados a empresas brasileiras, abrangendo o fornecimento de soro de leite, serviços de frete, energia elétrica, biomassa, embalagens e produtos de limpeza – principais categorias de compra.

Desse montante, 52% foram destinados a fornecedores sediados no Paraná, Estado onde está localizada a sede da Companhia, evidenciando a contribuição para o desenvolvimento socioeconômico local e das economias regionais. Os demais recursos foram distribuídos entre fornecedores de São Paulo (20%), Santa Catarina (16%), Minas Gerais (6%) e Rio Grande do Sul (5%).

Adicionalmente, R\$ 42 milhões foram destinados a fornecedores estrangeiros, voltados à aquisição de equipamentos e ferramentas essenciais às operações, como membranas, filtros, placas e outros materiais técnicos.



Criticidade dos serviços

A Companhia adota uma abordagem estruturada para a gestão de fornecedores críticos, baseada na identificação e priorização de riscos ao longo de sua cadeia de suprimentos. Para isso, foi desenvolvida uma matriz de risco que considera critérios como impacto operacional, dependência estratégica, capacidade de fornecimento e aspectos socioambientais. Essa ferramenta orienta a classificação dos parceiros mais relevantes e apoia a definição de ações de monitoramento, mitigação e desenvolvimento da cadeia.

Os fornecedores de matérias-primas são classificados com o mais alto grau de criticidade, em função de sua relevância direta para a continuidade das operações e a qualidade dos produtos finais. Por isso, esses parceiros estratégicos recebem acompanhamento mais rigoroso, com ações específicas de gestão – veja mais na [página 29](#).

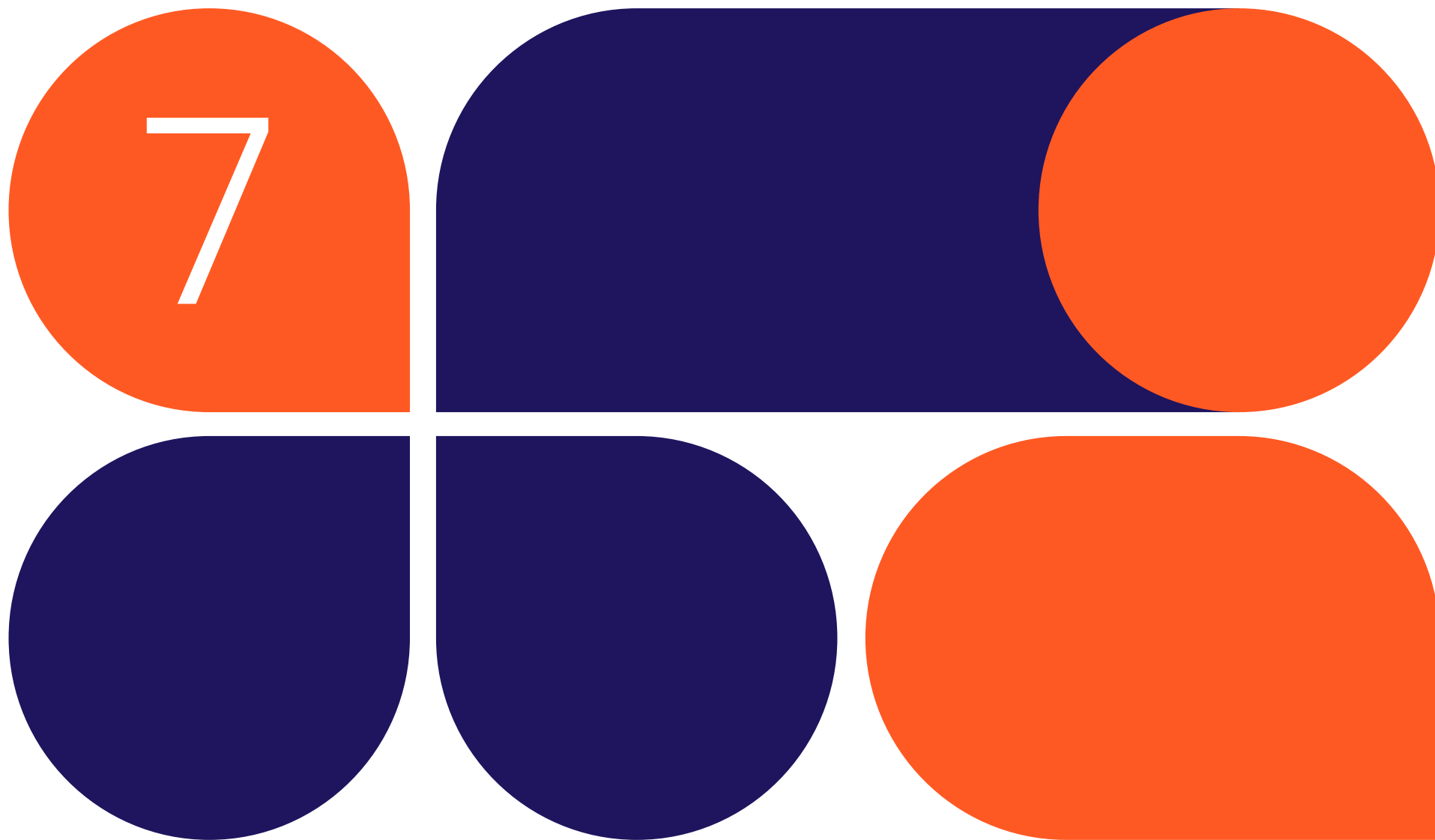
Valorização e geração de renda

A Sooro Renner promove iniciativas que reconhecem o desempenho e incentivam a melhoria contínua de seus parceiros comerciais. Em 2025, foi implementado o Programa de Bonificação por Qualidade, que destinou mais de R\$ 10 milhões a 34 fornecedores de soro de leite classificados como de alto desempenho (nota superior a 95% no Índice de Desempenho). Além de impulsionar a qualidade da cadeia produtiva, a iniciativa contribui para o reforço financeiro dos fornecedores, estimulando a competitividade, a geração de renda e a sustentabilidade dos negócios parceiros.

Desenvolvimento da cadeia produtiva e capacitação rural

Reconhecendo seu papel indutor no aprimoramento da cadeia láctea, a Companhia desenvolveu o Programa de Sustentabilidade Rural, que promove suporte técnico direto às propriedades leiteiras fornecedoras a partir de visitas técnicas bimestrais. Durante as interações, são disseminados conhecimentos relacionados à produção de leite, gestão da propriedade, conformidade regulatória, práticas ambientais e tendências de mercado. Saiba mais na [página 70](#).





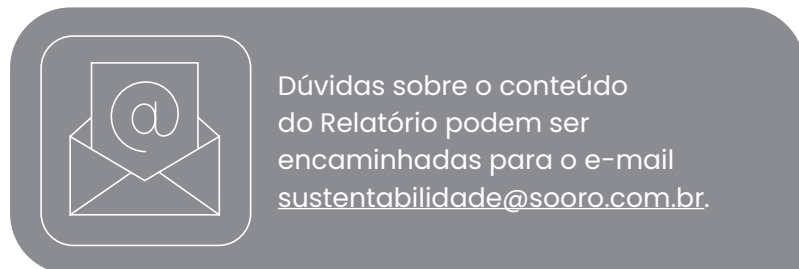
Sobre o Relatório

O Reporte

GRI 2-1; 2-2; 2-3; 2-14

Este é o primeiro Relatório de Sustentabilidade da Sooro Renner, com informações referentes ao período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025. Com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), organização sem fins lucrativos que busca garantir a qualidade e a comparabilidade dos reportes de organizações globais, o presente relato destaca o desempenho ambiental, social e de governança da Companhia. Também são apresentadas informações relacionadas à estratégia de negócios, investimentos realizados, bem como aspectos financeiros e estratégias adotadas. Todas as informações divulgadas se referem às atividades da Sooro Renner, sediada em Marechal Cândido Rondon (PR), e a todas as suas unidades industriais – em Estação (RS) e Campinas (SP) – e uma fazenda em Cafezal do Sul (PR).

A produção do Relatório contou com a participação de diversas áreas da organização, que forneceram dados, indicadores e análises sobre as várias frentes do negócio, além da realização de entrevistas com diretores, reuniões com líderes das áreas e visita presencial de consultores especializados na unidade de Marechal Cândido Rondon (PR), que puderam obter uma visão transversal sobre os programas e iniciativas da Companhia. A versão final foi analisada e aprovada pela Diretoria Executiva, além do Comitê de ESG e Conselho de Administração.



Engajamento de stakeholders

GRI 2-29; 3-1

Os temas materiais reportados neste ciclo têm como base o Estudo de Materialidade realizado em 2025 pela Companhia com o apoio de uma consultoria especializada, a fim de assegurar a isenção e o equilíbrio das análises. Para identificação desses temas, foram consultados representantes dos diversos públicos de interesse da Sooro Renner, que compartilham suas demandas de informação, bem como potenciais impactos do negócio para cada *stakeholder*. Ao todo, foram registradas 632 respostas à pesquisa *on-line* realizada junto a uma amostra de diferentes públicos.

Em complemento, ocorreram entrevistas com a Alta Gestão, clientes e fornecedores e pesquisas internas sobre aspectos específicos das operações, desafios, métricas, estrutura de governança e outros tópicos. Todo esse processo resultou na definição de seis temas materiais, abordados ao longo do Relatório, e que orientarão a Agenda ESG da Sooro Renner nos próximos anos.

Temas relevantes

GRI 3-2

A partir do engajamento dos *stakeholders* e da análise de diversos documentos, base de dados de mercado, *frameworks* globais e informações do segmento, foram propostos os temas materiais da Sooro Renner e seus respectivos indicadores de desempenho, conforme a GRI. Os parâmetros foram avaliados pelo Grupo quanto à viabilidade do monitoramento e do reporte, considerando a gestão sobre esses temas, bem como questões operacionais e estratégicas envolvidas. Assim, a materialidade do período considera macrotemas fundamentais, conforme apresentado na [página 16](#).

A seguir, o Sumário GRI indica a localização das respostas aos indicadores ao longo do Relatório – e, em alguns casos, o próprio Sumário apresenta a resposta.



Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso: A Sooro Renner elaborou o presente relatório com base nas normas de reporte da GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI	Conteúdo	Página	Resposta
A organização e suas práticas de relato			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	8, 82	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	8, 82	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	82	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-4 Reformulações de informações		Não se aplica para o primeiro relatório.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-5 Verificação externa		O Relatório não foi verificado por terceira parte independente.
Atividades e trabalhadores			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	8, 12, 29, 34, 79	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-7 Empregados	37	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-8 Trabalhadores que não são empregados	37	
Governança			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	19	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	19	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	19	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	19	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	19	



Norma GRI	Conteúdo	Página	Resposta
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	82	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse	24	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	19	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		Não foram desenvolvidas ações no período reportado.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		Por ser uma Companhia de capital fechado, não há processo de avaliação de desempenho dos conselheiros da Sooro Renner de forma estruturada.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-19 Políticas de remuneração		A remuneração da Alta Gestão da Sooro Renner é estabelecida com base nas práticas de mercado.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-20 Processo para determinação da remuneração		A remuneração da Alta Gestão da Sooro Renner é estabelecida com base nas práticas de mercado.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-21 Proporção da remuneração total anual		A remuneração da Alta Gestão da Sooro Renner é estabelecida com base nas práticas de mercado.
Estratégia, políticas e práticas			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3, 5	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-23 Compromissos de política	19, 21, 22, 42	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-24 Incorporação de compromissos de política	19, 21, 22, 42	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-25 Processos para reparar impactos negativos	21, 22	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	22	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos		A Sooro Renner recebeu uma autuação do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-28 Participação em associações	79	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	14, 73, 82	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-30 Acordos de negociação coletiva	40	

Norma GRI	Conteúdo	Página	Resposta
Temas materiais			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	14, 82	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-2 Lista de temas materiais	14, 82	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	14, 21, 22, 27, 29, 31, 34, 42, 43, 47, 57, 61, 64, 65, 79	
Desempenho Econômico			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	35, 73	
Práticas de Compra			
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	79	
Combate à Corrupção			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	22	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	22	
Energia			
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	64	
Água e Efluentes			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	57	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	57	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3 Retirada de água	57	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-4 Descarte de água	57	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-5 Consumo de água	57	
Emissões			
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	65	
GRI 305: Emissões 2016	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	65	
GRI 305: Emissões 2016	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	65	A Sooro Renner não mensurou as emissões de Escopo 3 no período relatado.

Norma GRI	Conteúdo	Página	Resposta
Resíduos			
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	61	
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	61	
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	61	
GRI 306: Resíduos 2020	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	61	
GRI 306: Resíduos 2020	306-5 Resíduos destinados para disposição final	61	
Avaliação Ambiental de Fornecedores			
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	29, 79	
Emprego			
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de funcionários	37	
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados	40	
Saúde e Segurança do Trabalho			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	47	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	47	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	47	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	47	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	47	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	47	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	47	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	47	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	47	

Norma GRI	Conteúdo	Página	Resposta
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-10 Doenças profissionais	47	
Capacitação e Educação			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Número médio de horas de treinamento por funcionários	43	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	45	
Diversidade e Igualdade de Oportunidades			
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade dos órgãos de governança e dos funcionários	42	
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	42	
Não Discriminação			
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	22	
Trabalho Infantil			
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	22	
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo			
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	22	
Comunidades Locais			
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	73	
Avaliação Social de Fornecedores			
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	29, 79	
Saúde e Segurança do Consumidor			
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	27	
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	27	
Privacidade do Cliente			
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	25	

Relatório de Sustentabilidade 2025

Coordenação geral

(Comissão de ESG)

Área de SSMA Saúde Segurança e Meio Ambiente

Área de Recursos Humanos

Área Jurídica

Área de Controladoria

Consultoria GRI e produção editorial

We Sustentabilidade

Imagens

Banco de Imagens Sooro Renner

